ARQUIVO - CBPE nº. 1305

GAVETA nº. 2

GRUPO: Organizações Internacionais

1. Documento Informativo nº. 5 (CONESCAL)
   Guia para el desarrollo de la metodologia para el planeamiento y diseño de los edifícios para la educación superior. - 1969

2. CONESCAL - Manual para los Grupos Nacionales de Desarrollo de las Construciones Escolares.

3. CONESCAL - Documento Informativo nº 4. Centros de Investigación dentro del Campo de la Construccion.

4. CONESCAL - Unidad Educativa de Ambati - 1971 - ECUADOR

5. Proyecto sobre Centro Latinoamericano de Perfeccionamiento del Profesorado en Servicios - OEA

6. OEA: Informe de los Asesores de la Secretaria General em Materia de Educacion. - 1968
   Desarrollo de um Programa de Formacion de Especialistas en Investigaciones Educacionales - 1968

7. Operação Pan-Americana (O.P.A.) Washington.
   EMIENDAS PROPUESTAS POR LA DELEGACION BRASILEIRA AL PROYECTO DE INFORME DEL GRUPO II.

8. OEA - Escuela Normal Rural Interamerican - Rubi - Venezuela. Programas cursos.

9. OEA: 4 documentos preparados para la Comission Especial para Promover la Programación y el Desarrollo de la Educación, la Ciencia y la Cultura en America Latin - 1963.

10. OEA - Folhetos

11. Relatório do Servicio de Invewtigaciones Pedagogicas para los Países en vias de Desarrollo (1961 - 1962)

12. PAN AMERICAN UNION - Washington - Education and Training for Economic Development in Latin America

13. OEA - Armonizacion de los Programas de Estudios Sociales com las Metas de la Integracion Latinoamericana - 1972.

14. OEA - Bases para el programa de la Escuela Normal Rural Interamerica.

15. OEA - Plan Multinacional de Investigacion, Experimentacion e Inovacion Educativas.

16. OEA - Informe sobre a primeira reunião do Grupo de Trabalho da Comissão AD HOC DE EDUCAÇÃO 1967

17. OIT - Reunião Técnica Informativa sobre Recursos Humanos na América Latina (Plano de Otawa)

18. Réunion d'experts sur l'emploi des femmes (Genève - 5/10 novembro 1956)

19. Relatório Trimestral - USAIS/BRASIL - Nordeste.

20. BIRD - Posição Econômica Atual e Prospectos do Brasil - Volume VIII - Educação

21. Informativo Mensal da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho da Comissão AD HOC de EDUCAÇÃO - 1967

22. Comité Internacional pour la Documentation des Sciences Sociales. La circulation de l'information scientifique dans la science de l'home 1966

23. International Study of University Admissions - Dr, Elsaid Mostafa Elsaid. 1962

24. UNESCO - COMITE D'EXPERTS SUR LA FORMATION DES ENSEIGNANTS. Experience pratique de l'Unesco em Matière de Formation Pedagogique. 1967.

25. International Study of University Admissions - C.W. Parkyn - New Zeeland.

26. UNESCO - Tecnologia de Educação e Ensino de Ciência - Claudio Zaki Dib. Chile - 1972

27. Institut International de Planification de l'Education - L'Analyse des Ogregats de la Comptabilité Nationale - La Place des Depenses d'Enseignement - 1969

28. Bureau Interna ional d'Education - L'Education des enfants de bateliers aux Pays-Bas. 1938.

29. Bureau Dnternational d'Education - Education Rurale en Angleterre - 1939.

30. OEA - Instruções e esclarecimentos para a preparação dos Programas Nacionais de Cooperação Técnica.

31. OMEP - Situation de l'Éducation Préscolaire en IRAN.

32. Bureau International d'Éducation.

33. USAID/Venezuela - Ativities with the National Instit ute of Cooperative Education (INCE) 1962-1966.

/ebp

centro latino-americano de formação
de especialistas em educação
universidade de chile

alguns aspectos administrativos das escolas primárias experimentais em chile

celia lucia monteiro de castro

beca : chile-unesco, 1960
santiago de chile, novembro, 1960

Alguns aspectos administrativos das escolas primárias experimentais em Chile

Introdução :

a) Motivos que determinaram o estudo :

1-Vários motivos justificam o interêsse pela investigação pedagógica realizada nas escolas experimentais primárias chilenas. Uns, relacionados com o sistema educacional brasileiro : outros, com a própria experimentação .

2-No Brasil, pela constituição de 1 946, cabe aos Estados e ao Distrito Federal organizar os sistemas de ensino, reservando-se à União a organização de um sistema federal (aplicável aos territórios) e uma ação supletiva, de acôrdo com as necessidades locais e nos justos limites das mesmas. No entanto, apesar de ter sido levado à Câmara de Deputados um projeto de lei de Diretrizes, de Bases da Educação Nacional, que fixa os aspectos mais gerais do sistema educacional do país , e, enquanto êste não se concretiza em lei a descentralização constitucional não é cumprida (por uma série de razões, a que não são indiferentes a tradição e a escassez dos recursos estaduais destinados ao ensino). Não nos compete, agora discutir em detalhe a situação brasileira. Apenas, assinalar que, no campo da educação primária, há uma lei orgânica de ensino (da mesma forma que uma lei orgânica de ensino normal), a qual é aplicada "in totum" nos territórios federais e aceita, com pequenas modificações , na grande maioria dos Estados. Sòmente S.Paulo, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Ceará e Bahia possuem leis próprias e particulares a respeito.

3-A existência desta lei orgânica não implica, a rigor, em centralização absoluta. Cada Estado mantém suas escolas primárias, dirige o ensino através de uma Secretaria de Educação e Cultura, adota programas e métodos especiais etc. Até alguns anos atrás, existia, no Ministério de Educação e Cultura, uma Divisão de Ensino Primário, que se encarregava de levantamentos estatísticos da mesma forma que da assistência técnica. Suprimida tal Divisão, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (I.N.E.P.),do mesmo Ministério, foi designada esta assistência técnica à educação primária e normal, realizada através de cursos e estágios de aperfeiçoamento de pessoal que se dedica a êsses dois tipos de ensino e de estudos e preparo de material bibliográfico. Para cumprir tais funções, vem êste instituto procurando estimular a criação de escolas de demonstração de educação renovada , nas quais, "normalistas e professôres em estágio de aperfeiçoamento, principalmente, tenham oportunidade de observar a utilização de métodos e recursos de ensino, verificados mais satisfatórios e haja um clima de estudo, contrôle e registro dos resultados obtidos em função dos meios empregados. Para preparação, do pessoal que trabalhará em tais núcleos de renovação pedagógica, está o I.N.E.P. desenvolvendo uma rêde de escolas experimentais, no Rio e em seus centros regionais ". Assim, mantém,para citar sòmente os casos mais típicos, a "Escola Guatemala",no atual Estado de Guanabara e a "Escola Parque ", em Salvador, no Estado da Bahia.

4-É claro que a situação peculiar do país, no que se refere ao ensino primário, pode criar, por si só, uma série de dificuldades.

Como na maioria dos países da América Latina, os problemas de educação elementar estão longe de estarem resolvidos. De um lado, um grande número de analfabetos, quase cincoenta por cento da população total; por outro, número insuficiente de escolas e de professôres, grande deserção escolar, ensinamento que ainda muito se aproxima da escola literária e seletiva, enfim, necessidade de solucionar os aspectos quantitativos (maior número de escolas e professôres, atendendo a maior número de alunos ; maior permanência do aluno na escola no que se refere ao número médio de anos cursados e número de horas letivas ao ano) e qualitativos do ensino.

A possibilidade de multiplicidade de organização do sistema escolar, quer no nível alto, quer no nível pròpriamente da escola, se atende às particularidades regionais, permitindo uma téorica adaptação às condições locais (que está longe de ser realidade), torna necessários organismos técnicos, especiais, que possam fornecer ao professorado técnicas e instrumentos, bem como orientação profissional, da mesma forma que orientação nos campos de administração e organização etc.

Dai o interêsse especial pela organização do ensino primário em outros países, principalmente daqueles que se aproximam do nosso por razões culturais, de desenvolvimento econômico, etc, como uma possível referência para as tentativas de solução de problemas específicos do Brasil. Em nosso caso particular, preocupação pelas escolas primárias chilenas, principalmente pelas escolas experimentais, pelo que possam representar como elemento de renovação e vanguarda.

b) Problemas específicos que serão estudados :

1-Alguns princípios gerais de organização escolar são aceitos pela maioria dos técnicos que se dedicam ao assunto. Na impossibilidade de estudar cada um dêles em particular, vale a simples menção como ponto de partida, segundo o qual um sistema escolar deva ser interpretado e analisado. Assim, podemos citar, entre outros, os seguintes ' estabilidade do sistema, adaptabilidade às circunstâncias, flexibilidade de programas e planos de estudo, convergência e equilíbrio entre as diversas fases da organização, consistência, correlação entre o pensamento e a ação (teoria-prática), participação de tôdas as pessoas interessadas no processo nas diversas fases do mesmo, unidade de direção (princípio que está intimamente relacionado com o de responsabilidade de direção), departamentalização, fonte de autoridade e delegação de poder, determinação de "rôles", amplitude de supervisão.

Nosso objetivo será, em parte, determinar quais dêsses princípios são aceitos pelo sistema educacional chileno, principalmente em suas escolas primárias experimentais, com que intensidade e em que resultados, e, ainda, verificar se princípios existem que sejam peculiares à esta mesma rêde escolar. Por exemplo, muitos autores debatem a validez do princípio de responsabilidade total, o que implicaria na existência de um único elemento encarregado da decisão, colocando conselhos como órgãos meramente consultivos e não executivos; é interessante, então, verificar a posição do " Conselho de Professôres", em relação ao diretor e as soluções previstas por lei, em caso de conflito entre ambos.

2-Pretendemos, também, verificar que princípios ou técnicas admi -

ministrativas novas podem ser sugeridas pela experimentação e até que ponto tais princípios ou técnicas podem ser aplicados em outros países que não Chile, visando sempre o caso especial de Brasil.

3-Por outro lado, estudar as causas e considerações que determinaram a experimentação nas escolas primárias chilenas, que aspectos são sujeitos à experimentação ,que resultados foram obtidos, qual o grau de liberdade desta mesma experimentação etc. Lògicamente, procurar determinar o sentido em que se emprega o adjetivo "experimental" e até que ponto tais escolas podem ser realmente assim consideradas.

4-Finalmente, como último ponto, procurar verificar as possíveis conclusões, analisar a experimentação em Chile e os resultados obtidos, com aplicações ao sistema educacional brasileiro.

e) Métodos utilizados para o estudo :

Para o trabalho, recorremos a :

1-Consulta bibliográfica para definição de conceitos como : escola primária, administração educacional, princípios gerais de administração educacional, experimentação e método experimental, escola primária experimental etc;

2-Consulta bibliográfica sôbre a educação primária em Chile, procurando uma síntese da evolução histórica no século XX, no campo do sistema educacional elementar;

3-Consulta à legislação em vigor, relacionada com a escola primária em Chile (estudo sucinto da legislação anterior para saber se houve evolução de conceitos e em que sentido) e com a escola primária experimental no mesmo país ;

4-Idem, em relação ao Brasil, com especial referência ao trabalho realizado pelo I.N.E.P. ;

5-Consulta a monografias elaboradas pelas escolas experimentais chilenas, pela Seção de Experimentação e Assistência da Divisão Geral de Educação Primária e Normal do Ministério de Educação pública de Chile, conclusões de jornadas pedagógicas de "professôres experimentais" etc,

6-Consulta a técnicos, professôres do Centro Latino-Americano de Formação de Especialistas em Educação, professôres e diretores das escolas experimentais, técnicos da Seçao de Experimentação e Assistência etc;

7-elaboração de uma guia de observação para visitas a algumas escolas primárias experimentais ;

8-Visita a algumas escolas primárias experimentais em Chile .

1a. parte : A Escola Primária em Chile no século XX

1-Afirma-se, que, em Chile, a educação primária sofreu três fases bem nítidas de evolução : organização, democratização, racionalização- tecnificação.

2-A primeira fase se extende principalmente pelo século XIX. Em 18 de junho de 1 813, decreta-se o "Regulamento para os professôres de primeiras letras", sendo pontos importantes do mesmo : estabelecimento de princípios gerais de educação primária e gratuidade da escola elementar, bases para o funcionamento das escolas, dignificação dos professôres primários etc. No entanto,a guerra pela independência e outros fatores negativos impediram, que, muitas das normas dêste decreto fossem cumpridas. A estruturação da educação primária, a rigor, é fruto da primeira lei orgânica, de 24 de novembro de 1 860. Aí se estabece : criação de um serviço de caráter nacional, sob a chefia de um Inspetor Geral; distinção entre escolas elementares e superiores (diferenças em planos de estudo, número de disciplinas estudadas,nível cultural exigido dos alunos); organização da carreira do magistério; fontes e formas de financiamento etc.

Tal lei, entretanto, não estabelecia a obrigatoriedade do ensino elementar e mantinha separação entre a escola primária e normal, por um lado, e a secundária e superior, por outro.

Em 1 883, inicia-se a Reforma Pedagógica (ou alemã). Na parte administrativa, significou maiores orçamentos para a educação elementar (construção de prédios, aquisição de mobiliário e material didático etc); na parte técnica, bôlsas de estudo à Europa (principalmente à Alemanha) e contrato de professôres alemães pa-

ra as escolas normais. Tal fase tem sido muito criticada. Se é certo que foram modernizadas as técnicas pedagógicas e que foram introduzidas novas disciplinas no currículo, também é certo que a educação como se tornou estranha à realidade do país, assumindo um cunho social aristocratizante e uma disciplina de extrema rigidez.

3-A democratização se impôs como fruto das idéias européias do fim do século passado, bem como pelas próprias condições do país. Decreta-se, em 1 920, a Lei do Ensino Primário Obrigatório, lei que muito deve à figura de Dario Salas. E se determina : continuidade do sistema educacional; abolição das classes preparatórias dos liceus; ligação da escola com a comunidade através de "Juntas Comunais de Educação "; estímulo à escola particular através de subvenções ; criação de cursos vocacionais ao término da escola primária; criação de jardins-de-infância e de escolas para adolescentes e adultos (escolas complementares e suplementares); estabelecimentos de novas escolas; maiores vencimentos para os professôres etc.

No entanto, tal democratização ainda não se cumpre totalmente, mesmo nos dias de hoje. Há, atualmente, no Ministério de Educação Pública, divisões que se preocupam com as distintas etapas do processo educativo. Assim, uma Divisão Geral de Ensino Primário e Normal, uma Divisão de Ensino Secundário, uma Divisão de Ensino Profissional (agrícola, industrial, comercial, técnica feminina), além da função desempenhada pelas universidades . Teòricamente, o ensino elementar deveria estar a cargo da Divisão Geral de Ensino Primário e Normal, assim como deveria haver, em relação às demais divisões, uma separação de objetivos e serviços. Contudo, tal separação, na prática, não existe. As escolas secundárias mantêm classes preparatórias, de ensino primário, e cursos anexos de técnicas fe-

mininas; o ensino profissional pode proporcionar ensino primário; a Universidade de Chile, ensino secundário, etc, da mesma forma que a Divisão Geral de Ensino Primário e Normal se intromete em educação de segundo nível, através de cursos técnicos e humanísticos. Para efeitos da democratização, o que mais importa é a separação entre o ensino dado nas escolas primárias e o propiciado nas classes preparatórias dos liceus, estas últimas nìtidamente encaradas como introdutórias da educação secundária e, esta, ainda com algumas características de educação de elite, passo necessário para estudos superiores. Os motivos que justificam esta intromissão de organismos diversos em uma mesma função são vários e não nos compete, aqui, uma análise dos mesmos ; apenas, assinalar o fato, atestando a existência de um sistema dualista no campo do ensino elementar.

4-A fase de racionalização e tecnificação data pròpriamente de 1 929. É claro que há antecedentes que devem ser citados. A "Associaçao Geral de Professôres de Chile" apresentara um plano de reconstrução educacional; de 20 a 27 de setembro de 1 926, a "Assembléia Pedagógica", reunida pela "Sociedade Nacional de Professôres", também se dedica ao estudo do mesmo problema; são as bases para a Reforma Educacional de 1 928, estabelecida em decreto-lei de 10 de dezembro de 1 927 (DFL 7 500). Foi o esfôrço mais significativo para dotar o país de um sistema nacional de educação, unitário e coerente. Entretanto, a reforma se boa em teoria, não pôde ser aplicada na prática, principalmente pela falta de preparo dos professôres para executá-la e falta de condições reais, que lhe permitissem sucesso, embora modesto. Em 14 de novembro de 1 928 um decreto a torna nula.

Em relação à educação primária se estabelece uma situação intermediária até novembro de 1 929, quando se fixa o texto definitivo da "Lei de Educação Primária Obrigatória" (ainda em vigor, apesar de algumas pequenas modificações). A tentativa de reforma de 1 928 instituía escolas experimentais no setor do ensino elementar; tais escolas são criadas a partir de dezembro de 1 928, considerando-se,então, escolas de experimentação ampla e limitada(esta última para experimentar planos e métodos de trabalho que haviam sido bem sucedidos em outros países ; por exemplo, o método Decroly,), cursos experimentais (para estudar problemas didáticos especiais) e escolas-modêlo (seriam destinadas a incorporar, gradativamente, os resultados obtidos pela experimentação; no momento, existe a possibilidade de tais escolas, mas, nenhuma delas em realidade).

5-A lei de 1 929 é eclética, no sentido de que procurou aproveitar muito do disposto em leis anteriores, assim, da lei 3 654 de 1920, do regulamento geral de educação primária da reforma de 1 928 e de outros documentos legais dos anos de 1 928 e 1 928. Isso talvez explique porque é ainda mantida, depois de mais de trinta anos de existência. Estabelece uma educação primária de seis anos, com uma grande variedade de escolas: podemos citar as divisões entre escolas primárias particulares e públicas, escolas urbanas e rurais; escolas de primeira, segunda e terceira classes, conforme o número de anos de estudo que proporcionem; escolas-lares e escolas-granjas; escolas complementares e suplementares para adolescentes e adultos; escolas para anormais e deficientes ; escolas experimentais etc.

2a. parte : Evolução histórica da experimentação pedagógica em Chile no que se refere ao ensino elementar.

1-Assinalamos, já ,que podemos considerar uma fase de racionalização e tecnificação do ensino primário em Chile, principalmente verificada a partir da segunda década do século XX. Nesta fase, tem especial importância a experimentação.

2-A reforma de 1 928 previa escolas primárias experimentais para estudos de planos e programas, métodos didáticos, técnicas de administração e organizaçao etc. Fizemos referência a escolas de experimentação ampla e limitada, a cursos experimentais e escolas - modêlo. Em 1 928, surgem as primeiras escolas dêste tipo, em Chile, escolas para meninos e escolas para meninas. De início, se dedicam mais à experimentação limitada, tanto assim que a escola experimental de meninas, no período 1 929-1 930, faz estudos a base do plano Dalton (é verdade que não se limita exclusivamente a isto, já que se imiscue nos campos de orientação vocacional e assembléias infantis).

3-É interessante transcrever parte do "Regulamento Geral de Escolas Primárias", de 19 de dezembro de 1 929, decreto 6 039, para demonstrar como foi inicialmente entendida a experimentação pedagógica.

"Art. 74- O Diretor Geral poderá permitir, seja como anexo às escolas existentes ou como instituições separadas, o estabelecimento de "cursos especiais", destinados a crianças super-normais, aprovando para elas um plano de estudos e programas extraordinários.

Em condições análogas, poderá permitir o estabelecimento de "cur-

sos especiais" para débeis mentais, defeituosos e incorrigí - veis. As comissões que forem designadas pela Direção Geral de Educação Primária e Normal se encarregarão da classificação dêstes alunos.

Quando funcionem separadamente, serão denominadas de "Escolas Experimentais" e serão de dois tipos :

a- de experimentação ampla,

b- de experimentação determinada.

Pertencem ao primeiro tipo, a Escola Experimental Urbana, a Escola Experimental de Adultos, a Escola Experimental Granja, a Escola Experimental Lar, a Escola Experimental de Desenvolvimento (para débeis mentais) e a Escola Experimental de Ar Livre. Pertencem ao segundo tipo, a Escola Infantil Montessori, a Escola Infantil Froebel, a Escola Decroly, a Escola Experimental Dalton e outras que o govêrno considere conveniente estabelecer. As escolas de experimentação ampla terão a função de optar, gradativamente, aquêles aspectos dos diversos sistemas, que podendo ser conciliados em um todo harmônico, respondam ao mesmo tempo às nossas necessidades nacionais e a certas normas emanadas da psicologia e da sociologia, sôbre as quais não existam discrepâncias. Deverão fazer, portanto, um trabalho de harmonização e aproveitamento dos progressos educacionais da atualidade e, considerando o importante fator das diferenças individuais, proporcionar as normas para a moderna escola nacional. As escolas de experimentação determinada porão em prática, nas condições próprias de nosso país, os planos e métodos de educação ensaiados com êxito no estrangeiro, a fim de decidir sôbre a conveniência de incorporá-los, parcial ou totalmente, a nos

so sistema escolar. As escolas experimentais estarão à margem dos programas e regulamentos comuns às escolas primárias correntes , em tudo que possa dificultar o seu progresso e estarão submetidas à supervisão e conselho constantes das autoridades técnicas da Direção Geral de Educação Primária e Normal, de acôrdo com regulamentos, programas e métodos próprios.

Art. 75- A Escola Experimental de Adultos está destinada a proporcionar diretrizes sôbre alfabetização e educação de adultos e confecção de programas especializados ; orientará o seu trabalho para a criação de uma verdadeira escola complementar, chamada a resolver o problema do analfabetismo entre os adultos e a completar os conhecimentos adquiridos pelas crianças.

Art. 76-A Escola Granja Experimental tem como fim intensificar e dar importância às atividades próprias das regiões agrícolas, preparando a nossa população rural no cultivo intensivo da terra e nas diversas e pequenas indústrias de que dêle se derivam.

Art. 77- A Escola-lar Experimental está destinada a recolher a infância desamparada e vagabunda das cidades e ensaiar a organização e métodos mais adequados para seu tratamento.

Art. 78- A Escola Experimental ao Ar Livre está destinada principalmente à atenção médica e escolar das crianças débeis, fisiológicas, e desnutridas que assistem às escolas comuns.

Art. 79- A Escola Experimental de Desenvolvimento procurará determinar a educação apropriada às crianças cuja condição intelectual lhes impeça adaptar-se, com êxito, aos trabalhos escolares ordinários.

Art. 80- A Direção Geral poderá estabelecer cursos expe

rimentais ou de ensaio em quaisquer das escolas do Estado.

Art. 81- A denominação de Escola-Modêlo corresponderá aos estabelecimentos que sirvam para mostrar os resultados obtidos nas escolas e cursos de experimentação pedagógica, já que em êstes últimos não se pode tomar como definitivo o que sòmente está em processo de experimentação.

A Direção Geral do serviço outorgará o título de Escola-Modêlo, a qualquer escola de primeira classe, sempre que reúna as seguintes condições :

a-que o local esteja bem ubicado e reúna condições de higiene e comodidade ;

b-que o diretor da escola figure na lista número 1 ;

c-que seu pessoal seja todo de primeira classe e figure na lista de seleçao número 2 :

d-que seja recomendada pelo Diretor Provincial, tendo em vista o labor educacional eficiente, realizado pelo professorado;

e-que lhe seja também favorável o informe do Departamento Técnico da Direção Geral.

A solicitude de elevação à Escola-Modêlo será resolvida pelo Ministro de Educação Pública, a pedido da Direção Geral ".

4-Ainda no ano de 1 928, surge o Departamento Técnico, órgão da Direção Geral de Ensino Primário e Normal, tendo entre suas funções responsabilidade sôbre as escolas e cursos experimentais. No ano seguinte, tal departamento inaugura um curso de aperfeiçoamento de professôres de escolas experimentais e cria um boletim para as mesmas escolas. Parecia que a experimentação caminhava bem, com possibilidade de sucesso.

5-Entretanto, entre os anos de 1 930 e 1 931, várias escolas são su

primidas e algumas experiências abolidas, por motivos de economia. E durante o período que se extende de 1 931 a 1 939, o que vemos é uma defesa da experimentação, com fases mais ou menos produtivas, até que se instale o govêrno de frente popular, em 1 938, quando a teenificação das escolas se estabelece de forma nítida. Durante êste período, devemos citar : um curso de investigações pedagógicas (em 1 932); criação do liceu Manuel de Salas, destinado à experimentação no campo da educação secundária (a princípio dependente da Divisão de Educação Secundária, hoje subordinado à Universidade de Chile), no mesmo ano; criação do Instituto de Investigações Pedagógicas, cujos objetivos são : realizar estudos sôbre o sistema escolar, -sôbre as matérias de ensino,sôbre o corpo discente;procurar estabeecer fundamentos e técnicas para formular planos de estudo e programas, da mesma forma que comprovar seu desenvolvimento e eficácia;estudar problemas relacionados com a determinação de locais, material de ensino ,textos e obras complementárias; realizar estudos sôbre a interação entre a escola e o meio social etc.

6-A experimentação ,que nascera com um campo vasto de trabalho,procura alargá-lo mais ainda. Abarca escolas especiais (Como a Escola de Cegos e Surdos-Mudos), escolas para débeis mentais e deficientes físicos (transformada tal escola, em 1 949, em Instituto de Pedagogia Terapêutica), estabelecimentos educacionais ao serviço de menores delinqüentes ou abandonados, escolas de cultura popular etc. Em 1 944, surgem as zonas experimentais de San Carlos (zona agrária) ; em 1 949, o mesmo em relação a Huachipato, zona industrial,desenvolvendo os princípios que a Unesco, a partir de 1 947, englobaria sob a denominação de "projeto pilôto ".

7-O Decreto 3 654, de 30 de junho de 1 944, que declarou zona experimental o Departamento de San Carlos, estabeleceu as seguintes finalidades :

" a-estudar uma nova organização das instituições de Educação rural em relação com as condições objetivas da vida social campesina, da agricultura e das indústrias derivadas ;

b- organizar novos tipos de instituições escolares, dirigir seu funcionamento e controlar seus resultados, uma vez que os planos sejam aprovados pela Direção Geral de Educação Primária e Normal ;

c- informar, periòdicamente, à direção citada sôbre o desenvolvimento dos trabalhos e das retificações que sejam necessárias ;

d- estabelecer a colaboração dos particulares e das instituições regionais ou nacionais na realização do trabalho ".

Entre as instituições escolares surge uma Escola Consolidada, reunindo sob uma única direção, jardins-de-infância, ensino primário, secundário e profissional. Hoje tal estabelecimento tem o nome de Escola Unificada Urbana, mas conserva o seu caráter experimental.

8-Em 30 de junho de 1 949, o decreto 5 964 estabelece a Zona Experimental de Educação de Huachipato, aproximadamente com os mesmos objetivos que os já citados em relação a San Carlos.

A orientação sugerida com a criação da primeira zona experimental, consolidada sob a forma de uma escola unificada, foi seguida em outros recantos do país, de maneira que surgiram escolas consolidadas, centralizadas, unificadas, tôdas experimentais, tendendo

a ministrar educação primária, secundária e profissional, sob uma mesma direção (quase sempre tais escolas possuem a escola primária completa e o primeiro ciclo de ensino de nível médio, ou seja os primeiros três anos).

9-Como resultados imediatos de todo êste trabalho, a participação de professôres e diretores de escolas experimentais na elaboração dos programas de ensino de 1932 e 1 949, assim como colaboração em circulares de caráter técnico e guias metodológicos de serviço, publicações diversas, as jornadas pedagógicas de 8 a 15 de outubro de 1 950 etc.

3a. parte : Princípios gerais que têm orientado a experimentação educacional no país, aspectos considerados na experimentação, tipos de escolas experimentais (educação elementar)

1-Definir administração escolar não é tarefa das mais fáceis, como não o é, em geral, definir qualquer têrmo. Muitas vêzes, se peca por excesso ; outras tantas, por escassez. Alguns autores propõem a seguinte conceituação : "Realização da obra cultural que atende à política educacional do país ", o que permite enquadrar tanto a área educativa pròpriamente dita (ação do professor frente a um grupo de alunos), como as áreas laterais ou secundárias que permitem e tornam mais fácil a tarefa educativa (assim, tudo o que se refere a prédios, instalações materiais, serviços de assistência médico-dentária, serviço social etc). Com êste conceito amplo, é que procuramos encarar a educação em Chile.

2-Sendo república unitária, o serviço educativo está, como é lógico, centralizado, em todos os níveis (convém assinalar certa autonomia técnica e administrativa das universidades). Das Diretorias gerais emanam as circulares e ordens de serviço, os contratos de professôres, a supervisão e contrôle das escolas etc. Sistema centralizado que permite pequena adaptação às circunstâncias locais, pequena flexibilidade de programas e planos de estudos . Em muitos casos, a administração é feita em linha rigidamente vertical, possibilitando escassa colaboração e participação do pessoal interessado (pais de família e professôres) nas questões relacionadas com a educação.

3-Entretanto, nas escolas experimentais, se produzem algumas modi-

ficações. Primeiro, há possibilidade de adaptação de planos de estudos e programas,próprios, independentes das normas impostas às escolas comuns. Segundo, a ampla diversificação da própria experimentação, obriga medidas especiais para casos singulares.

4-A experimentação educacional, considerada de uma forma tão ampla como o é em Chile, permite que sejam abarcados, pràticamente, todos os campos : administração e organização (como no caso das consolidadas), planos e programas de estudo (como nas escolas especiais para deficientes físicos e mentais), métodos (como os estudos realizados com o plano Dalton, o método Decroly, o método Montessori etc), seriação e classificação de alunos (como na Escola Experimental de Meninos, de Santiago), avaliação do trabalho escolar etc.

5-Parece haver, em tôda a investigação pedagógica realizada nêstes trinta anos, uma evolução que pode ser resumida nas seguintes fases : investigações sôbre métodos ; experiências pedagógicas mais gerais, quer se tratando de alunos normais ou deficientes; experiências relativas à extensão do processo educativo a adolescentes e adultos, e ,ainda, experiências relacionadas com a ampliação da estrutura da instituição escolar primária.

6-A fase de investigação sôbre métodos de ensino foi a primeira. O que se procurava era aplicar, em Chile, sistemas de trabalho que já haviam sido aplicados, com êxito relativo, em outros países , tentando ver se seria possível, atendendo às circunstâncias de tempo e espaço, bem como as idiosincrasias da cultura, adotar,em todo ou em parte, êstes mesmos métodos. Surgiram, assim, escolas tipo Decroly, Dalton, Montessori, Froebel etc.

7-Pronto se verificou a inoperância destas tentativas. Assim, a Escola Experimental de Meninas de Santiago, que se iniciara com estudos sôbre o plano Dalton, a partir de 1 931, se dedica à experimentação mais ampla, principalmente com o sistema de unidades de trabalho ; depois, se dedica a investigações sôbre o ensino da ortografia ; introduz os testes AEC de Lourenço Filho (o que será seguido, ràpidamente, pelas demais escolas primárias); organiza cursos, seminários e conferências para divulgação dos resultados obtidos etc; a partir de 1 944, se preocupa com a educação para a vida democrática, para o lar. A Escola Experimental de Meninos , também em Santiago, desenvolve pesquisas sôbre : classificação e distribuição científica do alunado ; orientação vocacional e educacional (atualmente, as escolas primárias chilenas, a partir do quinto ano, procuram orientar os alunos em direção ao trabalho ou a estudos subseqüentes); avaliação do trabalho escolar ; introdução de cursos de sétimo e oitavo anos, com sentido social e de vinculação ao meio etc.

Estas escolas primárias experimentais, destinadas a alunos normais (às quais se deve acrescentar a Escola Mista No. 138, em Santiago, que também realiza experiências de cunho geral), pretendem atingir dois propósitos fundamentais : hierarquização racional de fins e funções específicas ; caracterização objetiva do aluno para orientar o processo educativo e condicionar a organização da escola.

Para atingir êstes resultados estão trabalhando em :

"a-definição de experiências, objetivamente controladas, sôbre programas de estudos ;

b-regularização da escolaridade e da promoção escolar ,

por meios objetivos da avaliação do rendimento da aprendizagem e racionalização da organização escolar ;

e-ensaio de "método de níveis" em aritmética e castelhano, com seleção de conteúdos, por ordem de dificuldades e de acôrdo com as capacidades individuais do aluno frente a a - prendizagem ;

d-prática de participação ativa dos alunos nas res - ponsabilidades do trabalho escolar e intervenção dinâmica dos pais e responsáveis, para aumentar o âmbito educativo da escola;

e-intervenção de outros serviços (especialmente os relacionados com a saúde) para integrar a função educativa e dar ao aluno a atenção mais completa que seja possível ;

f-realização de ensaios em relação à aplicação de instrumentos de ensino em leitura e escrita, em aritmética,em ciências naturais e sociais ".

8-Aproveitando a noção de que inúmeros métodos de ensino têm surgido do contacto de professôres, médicos, sociólogos etc, com crianças anormais, a experimentação em Chile também se tem preocupado com êste aspecto. Assim, a Escola de Cegos e Surdos- Mudos, criada em 1 852, foi restruturada em 1 928, com duas seções distintas, em ambas se utilizando métodos experimentais para a melhoria da aprendizagem. Baseado, no mesmo princípio, foi criada, em 1 928, a Escola Especial de Desenvolvimento, para crianças de baixo quociente intelectual, a qual, em 1 949, foi transformada em Instituto de Pedagogia Terapêutica. Da mesma forma,o campo de crianças deliqüentes ou abandonadas, foi incluído na experimentação, devendo ser citadas escolas como : as da Casa de Menores, para meninos ou para meninas, de Santiago ; escola do Po-

litécnico de San Bernardo ; Escola-Lar Gabriela Mistral, em Lima - che (fundada em 1 931); escola da Casa de Menores de Valparaiso (fundada em 1 942); Escola Especial da Colônia-Lar Carlos van Buren, da Vila Alemã; Escola Experimental Juan Antonio Rios, da Cidade de Crianças (destinada à infância abandonada), criada em 1 944. Atualmente, existem no país, três escolas destinadas a deficientes mentais, oito a irregulares sociais e três a deficientes físicos. Entre os objetivos mais importantes, podemos citar :

"a-definir uma posição teórica uniforme, denominada : Princípios de Pedagogia Terapêutica ;

b-estabelecer que um processo global de assistência é indispensável para a melhor atenção educativa da criança irregular;

c-individualizar e hierarquisar, dinâmica e objetivamente, os dispositivos do tratamento pedagógico ;

d-estabelecer as linhas diretivas na educação de cada tipo de criança irregular ;

e-transferir à escola de crianças normais os princípios e técnicas apropriadas para que seja tratada a criança levemente irregular em cursos especiais ;

f-realizar um estudo caracterológico global da criança irregular para estabelecer suas possibilidades educacionais e profissionais ;

g-organizar e utilizar os serviços terapêuticos em forma sistematizada no diagnóstico e prognóstico da criança irregular ;

h-estabelecer programas para a educação da criança surda ;

i-realizar estudos caracterológicos da criança cega e da criança surda ."

9-A educação de adolescentes e adultos vem sendo atendida através de centros especiais como a Escola Experimental Pedro Aguirre Cerda , criada em 1 942 e destinada ao estudo para o aproveitamento educativo das horas livres de crianças, adolescentes e adultos; com o mesmo nome, funciona um centro cultural. Em 1 944, a Escola Mista número 138, de Santiago, em El Salto, instituiu uma seção infantil diurna e uma seção noturna para adultos (está destinada a fornecer ensino primário bem como aprendizagem em oficinas, propiciando,ainda, à comunidade, a partir de 1 946, comitês desportivos e culturais e, a partir do ano seguinte,um cine-teatro). Em 1 933, surge o "Settlement " número 1, também com funções de elevar o nível cultural da comunidade.

Em 1 960, existem três centros dêste tipo que estão conseguindo :

"a-hierarquisar os interêsses culturais de algumas comunidades e estabelecer os dispositivos convenientes para servi-los;

b-organizar, conforme a padrões culturais e sanitários , algumas comunidades recém-instaladas; como exemplo, a população Nova Esperança ;

c-realização de planos de difusão cultural que representam necessidades da comunidade :

d-organização de campanhas de saneamento e promoção de um melhor estado de saúde dos habitantes, em combinação com os serviços sanitários correspondentes ".

10-Em relação com a ampliação da organização escolar primária,atingindo outros níveis e buscando uma maior integração e correlação de estudos subseqüentes, surgiram as escolas unificadas, centralizadas ou consolidadas, fazendo com que, a rigor, a Direção de Ensino Primário e Normal alargue seu campo de ação, primitivamente liga-

-do ao ensino elementar, e, se imiscua em ensino de nível médio (secundário e técnico). Embora as vantagens sejam inegáveis em um certo sentido, já que procuram reduzir as barreiras artificiais provocadas por se atribuir ensinos correlacionados à direção de divisões administrativas distintas e independentes, problemas práticos de tôda natureza surgem, já que tais escolas devem obedecer aos regulamentos das demais divisões, para legalização dos estudos aí realizados. Para citar um só exemplo (o qual será desenvolvido mais tarde), basta mencionar a posição exdrúxula dos professôres nêste tipo de escolas, que, embora ocupando cátedras de ensino secundário ou técnico, são nomeados como professôres primários, em sua grande maioria, e, muito embora tenham cursos universitários ,são obrigados a realizar estudos em "cursos de verão", na Direção Geral de Educação Primária e Normal, para garantir sua nomeação na escola ; sem falar, é claro, nas divergências ocasionadas por diferenças de vencimento.

Existem ,em todo o país, doze escolas dêste tipo,destinadas a :

"a-obter a integração do processo educativo, coordenando as influências formadoras que atuam sôbre o indivíduo, desde o jardim-de infância até a adolescência ;

b-centralizar, orientar e resolver as inquietudes culturais da comunidade, coordenando e fortalecendo as distintas agências educativas ;

c-resolver o déficit educacional e cultural da comunidade, ampliando sua influência e diminuindo o custo da educação ".

Juan Sandoval Carrasco, em "La investigación educacional en Chile", 1960, pg. 12, aponta como principais motivos dêste trabalho , os seguintes :

"a-consolidar suas estruturas internas para lograr um funcionamento contínuo e unitário ;

b-ação permanente em relação com a comunidade para contribuir à solução de seus problemas, particularmente os sanitários, educativos e sociais ;

c-obter uma coordenação funcional entre os diversos tipos de escolas ;

d-coordenação do trabalho educacional com os demais serviços públicos da comunidade ;

e-aplicação de ensaios técnico-pedagógicos (que tiveram êxito nas Escolas Experimentais, para crianças normais, (como os trabalhos sôbre "níveis de ensino ") ou nas Escolas Especiais (maior "psicologização " do processo de ensino-aprendizagem, atenção às diferenças individuais, etc) ;

f-atividades de proteção e melhoria da saúde ao nível da escola e da comunidade ;

g-organização e realização de censos ou cadastros das zonas de influência da escola ".

11-Em síntese, a experimentação, principalmente a nível da educação elementar, em Chile, é realizada através de :

a-escolas primárias experimentais para crianças normais (três estabelecimentos);

b-escolas experimentais para a educação de crianças deficientes, fisicas, mentais e sociais (quinze);

c-escolas experimentais para a educação de adolescentes e adultos, assim como para elevar o nível cultural das comunidades (três);

e-escolas experimentais abarcando o ensino primário, secundário e técnico (doze).

4a. parte : Dependência técnico-administrativa da experimentação ao nível da escola elementar .

1-A Direção Geral de Educação Primária e Normal é controlada por um diretor, de quem dependem os inspetores de zonas (ou visitadores, em número de cinco), seções diversas e departamentos específicos . Entre êstes, está o Departamento Pedagógico, órgão técnico por definição. A seção de Educação Assistencial e de Experimentação depende dêste último organismo, e, sua própria denominação explica porque a experimentação tomou, em Chile, campos tão diversos, indo das crianças normais às deficitárias, das crianças aos adolescentes e adultos.

2-Esta Seção é assessorada, de forma permanente, por um organismo colegiado, o Conselho Técnico dos Diretores de Escolas Experimentais, cuja preocupação máxima é : estudar os problemas gerais e específicos relacionados com a experimentação, problemas tanto administrativos como técnicos; propor ao chefe da Seção as possíveis soluções: propor, analisar e supervisar os ensaios e experiências que se realizam. Entretanto, convém notar que pese às funções de indiscutível importância desempenhadas por êste conselho, não tem o mesmo qualquer base legal, fruto que é da boa vontade e do espírito de colaboração dos diretores.

3-A Seção de Educação Assistencial e de Experimentação é a responsável por todos os aspectos administrativos e técnicos das escolas experimentais. Deve, também, servir de elemento de ligação com organismos similares de outros serviços e com instituições estrangeiras especializadas. Dois outros organismos, eminentemente técnicos, devem ser citados, embora não estejam diretamente relacionados com as es -

colas (no sentido de que a direção administrativa e técnica das mesmas depende, em sua totalidade, da Seção já citada). São : o Instituto de Investigações Pedagógicas e a Clínica Psico-pedagógica.

4-O primeiro se especializa na exploração pedagógica dos problemas da aprendizagem, relacionados com técnicas e métodos, processos de contrôle e avaliação do rendimento escolar etc. Sua ação abarca os seguintes campos de investigação :

a-problemas de organização e administração geral do sistema escolar, no que se refere à classificação e distribuição dos alunos para o processo de aprendizagem e para a convivência social;

b-problemas sôbre fundamentos, técnicas e processos para a elaboração de planos, programas de estudos, atividades especiais, bem como para avaliação dos resultados (estudos das principais formas de avaliação, vantagens e desvantagens de cada qual etc);

c-problemas de coordenação de estudos, principalmente entre a educação primária e a de nível médio ;

d-problemas derivados da inter-ação da escola com o meio social, das relações da escola com instituições de cooperação e das relações da escola-instituição de cooperação com a comunidade.

5-A Clínica Psicopedagógica se preocupa com as reações dos alunos ante situações de aprendizagem, reações como inadaptações, frustrações etc ,situações devidas à família ou a mesma escola, devendo a clínica servir de guia e de orientação para estudantes com dificuldades e problemas. Pode-se dizer que desempenha uma dupla função . No campo teórico, preocupa-se com fazer investigações sôbre os problemas de desajuste que possam afetar ao estudante da escola primária e influir negativamente em seu rendimento ; além disso, dedica-se ao estudo da possível terapêutica preventiva e curativa. No cam-

po da prática, deve atender aos casos de "alunos problemas", indicando o tratamento a seguir.

Para desempenhar bem tais tarefas, articula-se com o Serviço Nacional de Saúde e com as diversas Direções locais de educação, bem como outras repartições públicas, que se tornem necessárias em casos específicos. Desde que foi fundada, tem se dedicado, especialmente, a :

a-organizar grupos móveis e dinâmicos de trabalho nos seguintes campos : problemas psicológicos, problemas de desenvolvimento muscular e motor, problemas de fonação e de articulação da palavra ; problemas de desadaptação social ;

b-preparar professôres para esta modalidade de trabalho (aplicação da psiquiatria clínica à educação) ;

c-iniciar, no país, estudos relacionados com as dislexias e disortografias ;

d-efetuar medidas relacionadas com a inteligência e o caráter, com fins de diagnóstico, na escola primária.

6-Os resultados obtidos, pelas investigações realizadas por estas duas entidades, são incorporados ou aproveitados nas próprias escolas experimentais, as quais desempenham, assim, fecundo trabalho de união entre departamentos e seções diversas que se relacionam com a cultura e o bem estar psíquico-social dos alunos.

5a. parte: Estudo de algumas escolas primárias experimentais chilenas.

Na impossibilidade de visitar tôdas as escolas experimentais chilenas, primárias, preferimos fazer um estudo um pouco mais detalhado de algumas poucas, que nos pareceram mais significativas, tendo em vista a própria experiência tentada.

I- Escola Experimental Salvador Sanfuentes, em Santiago.

1-Foi uma das primeiras escolas fundadas, em Chile, no campo da experimentação pedagógica. Dedicou-se, inicialmente, a estudos sôbre classificação e distribuição de alunos em turmas paralelas, visando o maior rendimento possível. Nêste sentido, é interessante assinalar algumas experiências realizadas, como :

a-manejo de grandes grupos de alunos. O déficit de escolas, em todo o país, sugeriu a adoção do sistema de dois ou mais turnos em cada escola; em 1 935, pensou-se que uma solução possível seria entregar a cada professor um número grande de alunos(entre 60 a 80) e as escolas pròpriamente experimentais, para crianças normais, foram estimuladas a realizar estudos nêste campo. A Escola Salvador Sanfuentes tentou tal sistema, sendo, no entanto, justo reconhecer que com escasso resultado (é interessante, contudo, assinalar que até hoje, o Regulamento Geral de Escolas Primárias permite o desdobramento em turmas paralelas sòmente quando estão matriculados mais de sessenta alunos em primeiro e segundo anos, respectivamente; mais de cinquenta e cinco em terceiro e quarto; mais de cinquenta em quinto e sexto).

b-tentativa de diversificação de estudos na própria escola primária. Pensando que um número grande de alunos não segue estudos de nível médio, forçados que são a se dedicar ao trabalho por razões de ordem econômico-financeira, tentou-se, a partir do quinto ano primário, distribuir os alunos em dois grandes grupos : aquêles que seguiriam estudos em escolas de nível médio e outros que não o fariam. Experiências foram realizadas nêste sentido, até que foram abandonadas por serem contrárias à uma filosofia democrática, já que subordinaria o aproveitamento do aluno a condições peculiares de sua família.

c-tentativa de agrupamento de alunos. Os sistemas tracionais consistiam em distribuir os alunos em primeiro,segundo , terceiro, quarto, quinto e sexto anos, segundo o seu aproveitamento. No entanto, êstes sistemas, muitas vêzes, não podem ser aplicados ou por falta de professor ou por número insuficiente de alunos. Foi, então, tentado um agrupamento de alunos de dois em dois anos, ou seja, primeiro e segundo unidos, terceiro e quarto etc. A escola Salvador Sanfuentes tentou um método diferente que consistia em reunir os alunos de segunda série quer a alunos de primeira, quer a alunos de terceira; os de tereeira quer a alunos de segunda ou aos de quarta e assim sucessivamente; isto permitia uma adaptação do aluno à uma turma ao seu alcance e até certo ponto uma promoção automática (o aluno de primeiro ano, considerado deficiente, poderia ser promovido a segundo, ficando no grupo que englobava primeiro e segundo anos). Tal processo foi abandonado pela escola, porque se verificou que, com freqüência, os professôres não mobilizavam a turma de uma forma

adequada, tratando o grupo como se fôra homogêneo. Se a experiência foi abandonada, não resultou totalmente inoperante , já que serve como guia para os professôres de zonas rurais, que,premidos pelas circunstâncias, são obrigados a ensinar a crianças de diferentes níveis de ensino.

d-Atualmente, realizam experiências com o "método dos níveis", em relação a matérias como castelhano e matemáticas,o que permite um ensino mais individualizado e, ao mesmo tempo,não priva o aluno do contacto tão necessário com seus companheiros . Consiste o processo em classificar o aluno segundo sua idade e seu aproveitamento básico em matérias como estudos sociais, desenho, etc, fazendo uma re-classificação ,à parte, para idioma materno e cálculos; isto permite que, a rigor, uma criança possa estar matriculada num quarto ano, estando inscrita em um nível segundo para matemática e em um nível quinto para vernáculo. O que, até certo ponto, é permitir a promoção automática.

2-Dois outros aspectos da experimentação têm, ainda, importância . Um dêles em relação com a administração interna ; outro,relacionado com atividades co-programáticas. A escola procura adotar,na medida do possível, um método cooperativo de trabalho, permitindo a participação de pais e professôres no desenvolvimento da tarefa escolar. O corpo docente-administrativo é composto por 1 diretor , sub-diretor, professôres especializados em turmas experimentais , professôres primários comuns, professôres especializados em educação física-biblioteca-música-ciências. Estão reunidos em :

a-Conselho Geral de Professôres, com reuniões semanais (no entanto, admite-se que ao diretor do estabelecimento cabe a

responsabilidade total da direção da escola, de tal forma que possue o direito da "última palavra") ;

b-conselhos de grau (a denominação grau engloba dois anos de estudos; assim, primeiro e segundo anos, terceiro e quarto, quinto e sexto) ;

c-conselho de coordenação, constituído pelo diretor, subdiretor e representante de cada conselho de grau, funcionando como um órgão coordenador dêstes conselhos ;

d-conselho misto, englobando representantes do Centro de Pais, do Centro de Mães, do Centro de Ex-Alunos, do Conselho Geral de Professôres, e, ainda, com representantes dos alunos de quinto e sexto anos.

Além dêstes organismos, devem ser citados :

a-Centros de Pais ou de Responsáveis pelos alunos. São organizados por turmas e assim, há tantos centros de pais como número de turmas existentes. Têm contacto com os professôres para que se ponham a par da situação geral dos alunos, bem como dos métodos ensaiados, das realizações, dos planos imediatos etc. Colaboram, eficazmente, com a direção da escola em assuntos de natureza econômica, não lhes sendo permitido a interferência em tópicos de natureza técnica-administrativa da escola.

b-Centro de Mães, visando elevar o nível cultural das mesmas, sendo propiciados cursos, de freqüência facultativa, em enfermagem, artes domésticas etc.

c-Centro de Ex-Alunos.

d-Colônia de Férias (cujo terreno foi comprado pelo Centro de Pais, o qual também colaborou na organização da mesma).

3-A escola considera como funções primordiais da educação as seguintes :

a-formação geral comum, visando a formação do espírito crítico, a socialização do indivíduo, a formação do aluno sob o conceito do caráter nacional e universal da cultura, o desenvolvimento intelectual e individual etc ;

b-orientação vocacional diferençada.

Para tanto, principalmente em relação ao segundo ponto, desenvolvem uma série de atividades co-programáticas. No jardim-de-infância, bem como nos dois primeiros anos, os alunos são conduzidos a atividades recreativas diversas. No terceiro e quarto, seguem, em sistema rotativo, atividades específicas. Nos dois últimos anos,a criança, auxiliada pelo professor, escolhe a atividade que mais lhe agrada, iniciando, então, a diferenciação. Utilizam o rodízio nas séries intermediárias, já que acreditam que as aptidões não se despertam nem se demonstram em forma precoce (com a possível exceção das aptidões artísticas).

4-A Escola Salvador Sanfuentes tem colaborado, de forma eficaz, em várias determinações da Direção Geral. Basta citar, como exemplo, a introdução da orientação pré-vocacional em tôdas as escolas primárias do país como fruto das experiências realizadas. Apesar de tôdas as vantagens dos estudos ai empreendidos (principalmente,as possíveis conclusões em relação com a aplicação do método Iena,em escolas primárias do país), tem sua atividade limitada,entre outras coisas, pelas seguintes razões :

a-deficiências de ordem material, no que se refere às condições do edifício escolar, da facilidade de obtenção de materi

al didático, de recursos econômicos etc ;

b-por não ser representativa da situação normal do país. O nível sócio-econômico-cultural de seus alunos é um pouco superior ao da média encontrada nas demais escolas ;

c-estar limitada à assistência exclusivamente masculina (o que parece ser corrigido, na escola mista número 138, também experimental e também em Santiago) ;

d-admitir, apenas, alunos entre cinco anos e meio e doze anos, quando seria, talvez, mais interessante, mantê-los por mais tempo na escola (o que está sendo sanado através das diversas escolas consolidadas).

5-Uma das idéias mais interessantes defendidas pela escola, e, que, infelizmente, não foi posta em prática, é a de distribuir os professôres das escolas experimentais primárias em todo país, em cargos de diretor de escolas comuns ou de assessor técnico, depois de um certo número de anos de serviço.

Tal medida poderia resolver, em parte, o problema da necessidade de maior divulgação dos resultados obtidos. Atualmente, ocorre o seguinte :

a-reuniões mensais dos diretores de escolas experimentais, em um conselho extra-oficial. Entretanto, não há plano coordenador das atividades de cada estabelecimento e cada diretor trabalha quase que independentemente em relação aos seus companheiros ;

b-apresentação de um informe anual, de cada escola, à Seção de Educação Assistencial e de Experimentação ;

c-divulgação dos resultados obtidos através de pu-

blicações, jornadas pedagógicas, visitas que são feitas por pro - fessôres e administradores aos diversos educandários experimentais. A solução apresentada teria uma dupla vantagem : elevar o nível técnico das escolas comuns (designação de professôres altamente especializados para cargos de diretoria ou de assessoramento) e difusão de resultados alcançados, permitindo uma gradual renovação de processos e métodos em uso nas escolas do país.

É evidente que tal solução provocaria a necessidade de uma maior preocupação com a formação do professor das escolas experimentais, que seriam continuamente retirados de suas funções nestas escolas, para desempenhar outras funções, de maior hierarquia, em escolas comuns. Seria possível, talvez, como solução mais viável, fazer com que diretores e assessôres realizassem estágios nestas escolas de renovação pedagógica, como são as escolas experimentais.

II- Escola Consolidada Miguel Dávila

1-As escolas consolidadas se iniciaram com a experiência tentada em San Carlos, a partir de 1 944. A da população Miguel Dávila é a segunda do país e foi fundada em 1 951.

2-Está situada em uma zona nitidamente operária, em um sistema de casas populares. A idéia de organizar aí uma escola dêste tipo nasceu do pedido dos próprios moradores que desejavam dar a seus filhos uma educação superior à primária. De maneira que o trabalho escolar está orientado da seguinte maneira :

a-cursos normais para crianças, desde o jardim-de-infância até educação de segundo nível (cursos secundários, e, a partir de 1 960, cursos técnicos, com oficinas de alfaiataria, carpintaria, tecidos, corte e confecção)

b-cursos noturnos, para adultos. A população não conta com analfabetos, de maneira que foram instituídos cursos primários a partir do terceiro ano e cursos de artes domésticas para as mulheres.

c-atividades relacionadas com formas diversas de trabalho, visando elevar o nível cultural da população, instituindo uma biblioteca pública (o Centro de Pais e Responsáveis se ocupa da doação de livros e paga ao bibliotecário) e manutenção de cinema-educativo para a comunidade com entradas pagas (em 1 959, proporcionou um lucro de cinco milhões e meio de pesos chilenos, o que significa, aproximadamente, um milhão de cruzeiros).

3-A escola encaminha sua experimentação em dois sentidos :

a-tentativa de unificação sob uma única diretoria,de

uma escola primária e de uma escola de nível médio ;

b-tentativa de estabelecer uma escola de comunidade ,

Os regulamentos sôbre as escolas consolidadas são muito pouco esclarecedores, de tão vagos, de maneira que a administração interna como que depende do critério do diretor. Nesta escola, há a seguinte divisão em seções :

a-saúde

b-orientação

c-primária e pré-primária

d-secundária

e-técnico-profissional

g-extensão cultural

Os chefes das diversas seções são nomeados pela diretora da escola, não havendo preparo específico para a tarefa e, simplesmente, boa vontade. Em relação a isso, problemas práticos existem de diversa índole, devendo ser destacados os principais :

a-falta de preparo especial dos professôres, principalmente no que se refere a turmas experimentais ;

b-dependência administrativa e técnica diversa do setor de ensino secundário (na dependência da Direção de Educação Secundária, adotando o plano dos liceus experimentais), do ensino técnico (na dependência da Direção de Ensino Profissional),do ensino primário e pré-primário (na dependência da Direção Geral de Ensino Primário e Normal);

c-distribuição das diversas turmas na escola. Como existem cinquenta turmas de nível elementar, dezessete secundárias e duas técnico-profissionais, é lógico que não é possível reunir a todos êstes alunos em um mesmo corpo de edifícios, já

que a escola funciona em prédio adaptado, ao qual se anexaram conjuntos de construção variada, em pontos diversos da população Dávila. Ocorre, então, que há um predomínio da Seção de Ensino Secundário, a qual, a rigor, determina as regras gerais para tôda a escola, com evidente prejuízo e descontentamento de tôdas as demais.

d-relacionado com a própria diversidade de professôres. Fizemos referência, em páginas anteriores, à situação criada pela intromissão da Direção de Ensino Primário em outros campos de ensino, que não os de nível elementar. Isso significa que a mesma direção só pode contratar professôres primários, e, no entanto, conta com professôres de nível médio. Resolve, então, a situação nomeando os professôres como professôres primários, pagando os vencimentos correspondentes e obrigando a todos, que não sejam normalistas, à freqüência a cursos especiais para a obtenção da propriedade do cargo (ao professor normalista, depois de um ano de prática, se dá o título de professor primário. Aos demais professôres é possível nomeá-los de forma interina, obrigando os mesmos a um curso de verão, ao término de dois anos de serviço, para adquirir "propriedade" do lugar de professor; cursos especiais, posteriores, permitem a êstes professores, mesmo que sejam formados por universidades, adquirir o título de professor normalista). É claro que tal situação provoca descontentamento, difícil de ser superado.

4-As experiências, como escola de comunidade, são realizadas, principalmente, através do Centro de Pais e Responsáveis dos alunos da escola. Cada turma organiza seu centro, o qual manda representan -

-te a um órgão consultivo e executivo geral de pais e responsá - veis. Êstes não podem interferir em assuntos técnico-administrativos da escola, mas são solicitados para auxílio econômico à mesma. A escola mantém, como já vimos, cursos primários noturnos e cursos especiais para as mães. Outro aspecto interessante é a colaboração com o Serviço Nacional de Saúde, a partir de 1 953, encaminhada principalmente ao campo da higiene mental. Há, na população, postos médicos destinados a atender gestantes, parturientes e crianças até doze anos ; as crianças matriculadas na escola são, então, encaminhadas a êstes serviços, ou se o caso assim o requer a clínicas psiquiátricas especiais. O atendimento mais detalhado de cada aluno é feito através de um serviço de assistência social.

5-Experiência de real valor é a que vem sendo tentada através de uma modalidade de promoção automática. A escola realizou investigação sôbre o atraso pedagógico (que, em algumas escolas chilenas, é de três a quatro anos em relação à idade cronológica), admitindo como causas mais comuns :

a-deficiência de aproveitamento em uma ou outra disciplina ;

b-deficiência de aptidão e capacidade ;

c-dificuldade em comportamento.

Partindo dêste resultado da investigação, estão a promover, ao fim do ano, todos os alunos, mas colocando-os em cursos especiais:

a-cursos normais, para alunos de aproveitamento regular ;

b-curso de recuperação , para alunos com maiores dificuldades em aproveitamento, mas, que depois de uma orientação es-

pecial, podem seguir normalmente os cursos ;

c-cursos de integração, para alunos com dificuldades grandes, que são submetidos a períodos mais extensos de recuperação ;

d-cursos diferenciados ou cursos de deficientes, para alunos com perturbações mentais de pequena gravidade, por exemplo, casos de epilepsia: os casos mais graves são encaminhados, geralmente, através do serviço de assistência social, para a escola do hospital psiquiátrico.

É interessante assinalar que já realizaram experiências com cursos de aceleramento , para alunos bem-dotados.

A aplicação de tais cursos está ainda em período de experiência, de tal forma que qualquer conclusão é prematura ; no entanto, pensamos ser conveniente transcrever a opinião da diretora do estabelecimento e de alguns professôres a respeito.

A primeira alega que os alunos aceitam bem esta separação, uma vez que não estão informados da base com que a mesma se realiza; por outro lado, permite eliminar um grande número de problemas ocasionados pela repetência do aluno (com uma conseqüência quase fatal que é a retirada do mesmo da escola pela família) , possibilitando, ainda, um melhor aproveitamento das capacidades individuais; apenas, conclue que se a experiência não tem o êxi esperado, isto se deve à atitude negativa de muitos professôres que não hesitam em participar às turmas inferiores que o são tal mentalmente. Já alguns professôres se mostraram decididamente contra tal sistema, alegando que isto significa, sòmente, promover quem não "sabe nada ", o que implica em dificuldades para os professôres de cursos mais adiantados. Nenhum dos dois grupos pa

rece ver que o departamento de orientação conta com escassos recursos, que a classificação dos alunos é feita, para tal ou qual curso, predominantemente, a base de provas de rendimento, já que os únicos recursos de que dispõe o serviço de orientação são as observações baseadas na conduta do aluno, feitas pelos professôres.

6-Entre as diversas sugestões que vem fazendo a escola à Direção Geral de Ensino Primário e Normal, está justamente a da elaboração de uma lei orgânica de escolas experimentais, para o país, que determine, especificamente, os objetivos da experimentação, os tipos de estabelecimento que irão se dedicar a ela e em que aspectos, os recursos destinados a tais escolas (já que, atualmente, o orçamento das escolas experimentais é pràticamente o mesmo das escolas comuns), estabelecimento de funções e garantias aos professôres não primários que trabalham na experimentação pedagógica etc.

III- Escola Centralizada Coeducacional de Ponte Alto

1-Mantém os seguintes cursos : jardim-de-infância, primário completo, técnica feminina completo (com as especialidades de costura e alfaiataria), primeiro ciclo de curso secundário (os três primeiros anos) e primeiro ciclo de curso comercial.

2-O decreto de criação desta escola estabeleceu uma nítida separação entre as diversas seções, considerando funções específicas para a escola primária, para a secundária e para a profissional. Isto se reflete na organização interna, já que os professôres se reúnem em conselhos distintos conforme o nível de estudos e a orientação dos cursos.

3-A escola primária é a única que está a realizar investigações e experiências, já que a escola secundária está submetida à legislação dos liceus comuns (ou seja, não segue nem os planos de estudo, nem os programas, nem a organização interna dos liceus experimentais).

4-Dois aspectos merecem especial atenção. O relacionado com o Departamento Técnico-pedagógico e o relacionado com o Departamento de Orientação. O primeiro, teòricamente, deveria estender sua ação a todos os cursos mantidos pela escola, mas, em realidade, está limitando sua atividade à escola primária, o que se explica pelo número diminuto de funcionários que aí trabalham (três professôres) e pela escassez de recursos materiais. São problemas específicos os relativos à organização das turmas de primeiro ano e os problemas decorrentes do atraso escolar. Procura tal departamento atender a :

a-estudos sôbre métodos e conteúdos das diversas disci -

-plinas . Como a escola primária e a secundária, em todo o país, sofreram uma evolução quase independente, não existe corelaçao íntima entre os programas desenvolvidos em uma e outra, o que se agrava quando comparamos os planos de estudos do sexto ano primário e do primeiro de humanidades. A escola está procurando uma coordenação entre êstes dois níveis, no que se vê um pouco impedida pela necessidade de obedecer a regulamentos e portarias de Direções Gerais distintas.

b-elaboração de guias metodológicas. Nêsse campo, adotam o seguinte procedimento : confecção das guias, discussão das mesmas com os professôres que as irão utilizar, aplicação ,avaliação do resultado da aplicação :

c-supervisão do corpo docente, realizando visitas constantes às salas de classe, geralmente a pedido do próprio professor, fazendo as sugestões cabíveis ;

d-observação dos métodos de trabalho e da aplicação de métodos diversos em turmas paralelas ;

e-estudos sôbre a adaptação dos programas oficiais às condições específicas da escola ;

f-elaboração de testes para controlar o rendimento dos alunos ;

g-estudos sôbre agrupamento de alunos. Atualmente estão a utilizar a classificação por idade cronológica, em turmas paralelas, criando cursos especiais para alunos repetentes;

h-estudos relacionados com o aperfeiçoamento do professor em serviço.

5-O departamento de orientação está, também trabalhando ùnicamen

te com os alunos da escola primária. Por razões de ordem técnica (existência de dois professôres para todo o serviço de orientação),está concentrando seus trabalhos em relação aos dois últimos anos do curso primário. Procuram focalizar os seguintes aspectos :

a-conhecimento do aluno

b-tratamento do aluno

c-conhecimento do meio

d-ajuda à formulação de planos para o futuro do aluno

e-ubicação e seguimento.

O trabalho foi iniciado em 1 959, de maneira que qualquer resultado é ainda prematuro, motivo pelo qual, limitar-nos-emos a descrever o que se realiza. No setor do trabalho com o indivíduo, procurando obter um maior conhecimento do mesmo, está obtendo dados através de :

a-Serviço Médico Escolar (assistência dentária contínua);

b-Serviço Social da Escola (dados sôbre condições sòcio-econômicas);

c-aplicação de testes psicológicos (Goodenough,Ballard, Binet-Simon), questionários, análise da participação do aluno nos diversos clubes (em 1 960, a escola conta com dezesete clubes, com duas horas semanais de atividades, incluindo 21 professôres e 586 alunos; para a eleição de clubes, os alunos respondem, a princípio do ano escolar, a um questionário de interêsses, o qual serve de base para a distribuição dos mesmos alunos; a observação contínua do comportamento do estudante permite redistribuição , em casos especiais), análise do ren

dimento escolar (possível através de uma ficha acumulativa individual).

O tratamento do indivíduo está relacionado com a orientação educacional e vocacional, o que é possível realizar através de participação em clubes, em instituições infantis extra-escolares, em atos artísticos; de visitas a centros culturais-comerciais-industriais e escolas, etc. É claro que a ajuda para a formulação de planos para o futuro e a terapêutica instituída para cada caso particular estão intimamente relacionados, complementos que são uma da outra.

Além disso, o Departamento está se preocupando com estudos relacionados com o meio ambiente. São poucos os levantamentos atualmente existentes sôbre as condições da regiao, quer sob o ponto de vista educacional, quer sob o ponto de vista das ocupações.

Em relação a isso, a escola está desenvolvendo estudos, que culminam com a apresentação de monografias, confecção de mapas e esquemas etc.

Os problemas relacionados com a ubicação e o seguimento dos alunos ,depois que abandonam a escola, são muito recentes, e , não permitem, ainda, qualquer conclusão ; no entanto, revelam um interêsse profundo pela obra educativa realizada pela mesma escola, ao mesmo tempo que estabelece, com bases sólidas, uma educação de comunidade.

6-Da mesma forma que a escola da população Dávila, está procurando trabalhar com a comunidade, no sentido de elevar o nível cultural da mesma, desejando, ainda, obter a maior cooperação dos pais e responsáveis em relação com o trabalho escolar de

seus filhos. Um dos problemas básicos é, justamente, a reação da família frente a cursos técnicos e profissionais, colocados em oposição a cursos de caráter mais humanístico. Como em grande parte dos países da América Latina, o ideal de educação, mesmo na massa popular, se inclina em favor de uma educação não ocupacional, o que poderíamos chamar, como o fazem vários autores, de sentimento de "mãos limpas ".

Como exemplos desta afirmação, temos o caso da escola da população Dávila, já citada, onde não se justificaria uma escola secundária, (basta citar que a primeira turma ,que aí se diplomou, encaminhou apenas três alunos para a universidade e, assim mesmo, para a universidade técnica). O mesmo se repete em relação com a escola de Ponte Alto, onde os pais insistem em educação secundária para seus filhos. O Departamento de Orientação está procurando realizar estudos e investigações que visem a uma orientação mais adequada, não sòmente dos alunos ,como de seus pais e responsáveis.

Por outro lado, a ação comunal assume as seguintes funções :

a-criação de Centros de Pais e Responsáveis

b-criação de Centros de Ex-Alunos

c-criação de comités de difusão artística e cultural

d-criação de centros de escotismo e desportes etc.

IV- Escola Experimental Juan Antonio Rios, da Cidade da Criança

1-O Conselho de Defesa da Criança, instituição iniciada como em prêsa particular, e que é hoje totalmente financiada pelo govêrno de Chile, mantém uma série de estabelecimentos para atender a crianças e jovens desamparados. Trabalham em método de "assistência aberta "(regime de externato) ou de "Assistência fechada " (com internato). Entre as várias entidades mantidas, dêvem ser citadas ! preventório para crianças com doenças pulmonares, lares para rapazes e moças que não têm família, serviços de assistência para menores desamparados, para mães-solteiras etc. Entre êsses serviços de assistência, merece especial atenção a Cidade da Criançam em Santiago.

2-Esta Cidade mantém, em regime de internato, cêrca de setecentas crianças, desde os quatro anos até adolescência. Em cooperação com o Ministério de Educação Pública, funciona, aí,uma escola experimental, com jardim-de-infância, curso primário , curso técnico (com as especialidades de alfaiataria, mecânica, carpintaria, modas, barbearia, oficina múltipla, etc, dando o curso equivalente ao primeiro ciclo da escola técnica).

3-A administração interna é de especial interêsse, justamente pelas ligações entre a escola e a atividade assistencial, que é, justamente, desempenhada em colaboração com esta última. A princípio, a partir de 1 944, quando a escola foi fundada, todo o cuidado dos meninos estava em mãos de professôres; as crianças eram distribuidas em lares, sob a orientação de

um professor e, na escola, continuavam a educação que lhes era ministrada pela "família"; em 1 949, no entanto, uma reforma administrativa entrega a direção da Cidade e dos lares a assistentes sociais, sujeitas a horário parcial, com o que se entregava, pràticamente, a orientação e a formação dos alunos, em horas não escolares, a caseiras, de baixo nível educacional.

Esta separação nítida entre a escola e a mesma Cidade, foi combatida e, a partir de 1 952, procurou-se conciliar os dois aspectos formativos, dividindo o trabalho em dois setores ; zona social (compreendendo a vida em lares, sob a chefia de assistentes sociais) e zona escolar (atividade especial da escola experimental). Procura-se conciliar os dois aspectos através de um trabalho cooperativo, permitindo maior intervenção da escola nos lares, principalmente em relação com os alunos de mais idade.

4-No que se relaciona com a administração da escola, encontramos :

a-direção

b-departamento técnico

c-departamento de psico-pedagogia

d-departamento profissional

e-departamento encarregado dos jardins-de-infância

f-departamento encarregado da educação primária

g-departamento de avaliação (com organismos assessores).

A educação primária compreende cursos normais, cursos especiais (para recuperar alunos com atraso pedagógico), cursos para débeis mentais e cursos pré-profissionais, a partir do terceiro ano primário.

Os órgãos assessores compreendem :

a-conselho de direção

b-conselho do departamento técnico

c-conselho de professôres-chefes de turmas paralelas

d-conselho de professôres de especialidades

e-conselhos de professôres, divididos de acôrdo com o nível de estudos (assim, de jardins-de-infância, ,de curso primário, de curso técnico, de educação vocacional diferenciada)

f-conselho geral de professôres

g-conselho coordenador (responsável pela união entre a Escola e a Cidade, constituído de diretor da escola, diretor da didade, assistente social; com caráter técnico e escassas funções administrativas).

5-As atividades da escola se concentram, principalmente, no que se relaciona a estudos e investigações, em : problemas de atraso pedagógico, problemas de deserção escolar, problemas de deficiência de aproveitamento, problemas de ação com a comunidade. Cêrca de setenta e cinco por cento das crianças desta escola estão com atraso pedagógico, o que pode ser explicado, até certo ponto, pela influência da situação irregular de suas famílias ou pelo abandono em que viveram grande parte de sua vida. Daí a criação de cursos especiais para êstes alunos, procurando acelerar sua aprendizagem (estudos semelhantes aos que são realizados na Escola Salvador Sanfuentes em relação com os"níveis" e com a escola da Populaçao Dávila, em relação a cursos de integração, de recuperação etc).

6-A pirâmide educacional é muito nítida. Seis jardins-de-infância, oito primeiros anos, sete segundos, sete terceiros, cinco quartos,quatro quintos e dois sextos, na escola primária, pese a que os alunos estão sujeitos a regime de internato e que a institui

ção lhes proporciona alojamento, alimentação, vestuário etc. Os estudos realizados, para êste caso específico, demonstram que as causas mais freqüentes de deserção escolar são :

a-flutuação da população escolar devida à ação do serviço social. Grande parte dos alunos é fruto de lares pouco harmônicos ; a orientação , no entanto, é que tão cêdo a situação familiar melhores, apresentando boa perspectiva de solução, a criança seja entregue a seus pais, e, forçosamente retirada da escola, independente de qualquer consideração sôbre seus estudos e período do ano letivo ;

b-flutuação decorrente da própria flutuação das famílias no bairro, retirando os pais os filhos da escola (mesmo quando internos), quando se mudam para outros bairros ;

c-o fato de que a estatística engloba todos os alunos, mesmo os casos graves de debilidade mental, de deficiência sensorial ,etc, que assistindo, primeiramente, aos cursos especiais, são encaminhados para serviços outros, fazendo com que diminua a matrícula.

7-Em relação com a deficiência de aproveitamento, já foram citados os cursos especiais e os cursos para débeis mentais. Estudos feitos na escola demonstram ,que, em média o coeficiente intelectual dos alunos é inferior ao encontrado em outras escolas. A aprendizagem dos deficientes mentais, que é encarada com muito cuidado pela escola Juan Antonio Rios, envolve problemas sérios; estão, atualmente, com escola primária diferenciada para receber tais alunos, da mesma forma que cursos técnicos diferenciados.

Entretanto, o problema mais grave parece ser o de ubicar tais

adolescentes na vida prática, para o que estão realizando estudos e investigações.

8-Em relação com a comunidade, há tôda a experimentação relacionada com a administração interna da mesma escola e suas relações com a Cidade das Crianças ; depois de tentada uma orientação exclusiva de professôres e uma orientação exclusiva de assistentes sociais, estão, agora, com um meio têrmo, com a interferência dos dois setores. Dá-se a cada lar, uma certa autonomia administrativa, de maneira que êste pode dedicar-se a atividades diversas, como cultivo agrícola, fabricação de dôces, manutenção de banda, consêrto de pequenos objetos, confecção de obras artísticas, etc, o que permite um contacto com a comunidade fora da escola.

No entanto, tais atividades, até o momento, não são nem contínuas, nem orientadas segundo linhas gerais, o que permite níveis diversos de qualidade e rendimento.

6a. parte : Algumas considerações sôbre a experimentação pedagógica

1-Frente a um problema, pensamos em soluções possíveis, em geral , lògicamente construídas, baseadas em experiências anteriores. O passo seguinte é por a prova tal solução, verificar se resolve ou não a situaçao problemática; em caso afirmativo, acumular dados , observações, generalizações, etc, que nos permitam, em outras situações, dispor de um conhecimento mais rico, mais útil, mais funcional. Em caso negativo, retomar o processo, partindo das bases sugeridas pela própria experiência malograda.

Tal mecanismo, mesmo descrito, como o foi, de uma forma sumária e superficial, é válido em todos os campos da atividade humana. Válido, também, para os problemas educacionais.

2-Ultimamente, quase todos os países têm se preocupado com a experimentação pedagógica, ou seja, pensar em soluções possíveis e por a prova as mesmas, como um recurso valioso para uma educação mais eficiente e mais produtiva. Chile e Brasil são exemplos disto, se queremos nos limitar a alguns poucos povos da América Latina. Entretanto, o método que parece simples e de fácil aplicação ,é, em realidade, complicado e proporciona inúmeras possibilidades de fracasso, de conclusões falsas, de interpretações incorretas,não, é claro, por pecado do próprio método e sim, por deficiência em sua correta compreensão.

3-Em Brasil, a partir de 1959, foi permitida a experimentação em estabelecimentos de nível secundário. Mais de trinta escolas se animaram a realizar a tentativa, tendo liberdade de escolher programas, planos de estudos, sistemas de promoção, mecanismos discipli

nares, etc, desde que aprovado o plano experimental pelos órgãos técnicos federais. Ainda é muito cêdo para concluir e, em realidade, o único que se pode fazer, no momento, é citar a inovação, como algo interessante e passível de produzir resultados. No entanto, uma coisa deve ser ressaltada : a obrigatoriedade do educandário que realiza a experiência, de manter ao lado da turma experimental, uma turma não-experimental, seguindo o sistema tradicional, ambas, na medida do possível, com o mesmo corpo docente. Ou seja, não se realiza, pròpriamente, a criação de uma escola experimental, em que tôdas as turmas estariam subordinadas à experiência, mas a criação de classes experimentais (1a. série de primeiro ciclo e 1a. série de segundo ciclo), com confronto obrigatório em relação à classe comum.

Parece-nos que esta condição é importante, uma vez que permite a realização do método experimental, em sua essência, ou seja, possibilita a confrontação de resultados.

4-Abandonemos, por um momento, a situação real brasileira e pensemos em têrmos de teoria educativa. Desde há muito tempo, possìvelmente desde que surgiu a educação sistemática, que se critica esta mesma educação, acusando-a de ineficaz. Tentativas de melhoria surgiram e foram muitas, e, um exame objetivo nos demonstra que, embora haja muita coisa para ser feita, o decorrer de anos e séculos tem produzido algum progresso em relação à tarefa educativa.

Suponhamos, agora, que frente a uma situação concreta, analizando-a em tôdas as suas minúcias e com a maior acuidade possível, concluamos pela necessidade de reforma. É possível que, se estamos trabalhando em equipe, inúmeras soluções apareçam, visto que

as doutrinas e as idéias que lhes dão origem e base variam muito de educador a educador. Primeira coisa : permitir a experimentação, não de um único sistema, mas de tantos quantos sejam sugeridos, desde que comprovada sua fundamentação ; esta experimentação múltipla é o único recurso para evitar o dogmatismo, dogmatismo que pode ser perigoso uma vez que atinge algo, por si mesmo, refratário ao "monopólio da verdade", que é justamente o método experimental.

5-Porém, não basta permitir a experiência múltipla, é necessário segui-la de perto e analisar seus resultados parciais e totais, contìnua e sistemàticamente, para demonstrar se a tentativa, na realidade, na crueza simples dos fatos, é melhor, mais produtiva , mais eficiente que o sistema ou os processos anteriores.
Ainda mais, verificar entre as várias tentativas, qual delas se aproxima mais da perfeiçao teórica, atendendo às diversas circunstâncias que podem ter influenciado cada qual.
É êste aspecto comparativo, o básico, o fundamental, que mal realizado ou descuidado pode por a perder todo o trabalho. É êle que distingue a experimentação científica de uma experimentação de novidades, de coisas diferentes. É o que permite que a experiência não seja uma simples experiência, mas algo valioso que possibilite conclusões e encaminhamento de respostas futuras.

6-No entanto, comprovar o resultado da experimentação, quando se cria em escolas experimentais, totalmente isoladas das escolas comuns , subordinadas a regulamentos e leis específicas, é extraordinàriamente difícil. Pode ser que o melhor resultado de uma escola experimental seja devido, entre outras causas, a que se disponha de um corpo docente melhor, especialmente preparado, ou que o nível cul

tural das famílias dos alunos seja superior à média; com o que o melhor resultado prova que uma melhor equipe de professôres ou que condições sòcio-econômico-culturais satisfatórias dos alunos permitem uma melhor aprendizagem, mas não prova que o método, a experiência educativa, tenha dado resultados ,ou seja, não se prova que a nova ordem de coisas é superior à antiga.

7-Talvez, nêste sentido, fosse melhor a criação de classes experimentais, dentro de uma mesma escola, ao lado de classes comuns, com as quais as primeiras seriam contìnuamente comparadas. Ter-se-ia, assim, igualado, na medida do possível, condições como nível sòcio-econômico-cultural do corpo discente e nível cultural-profissional do corpo docente (desde que os mesmos professôres lecionassem em ambas as turmas). Por outro lado, a possibilidade de que várias escolas adotem planos experimentais permite a experimentação múltipla (cujos benefícios procuramos ressaltar em linhas anteriores), ao mesmo tempo que a adaptação às circunstâncias locais.

8-A ser bem sucedida uma experiência desta, dois objetivos poderiam ser obtidos : primeiro, conclusões gerais sôbre processos de organização, planos, métodos, experimentados pràticamente e demonstrados serem superiores ou não aos correntes; isto seria possível pelo estudo comparativo das diversas experiências realizadas, sendo como que um denominador comum de tôdas as tentativas. Segundo, conclusões sôbre o que melhor se adapta a uma escola, não considerada a escola como algo genérico e abstrato, mas, pelo contrário, como algo concreto,subordinado às leis gerais de continência ao tempo e espaço. Ou seja, para um país, conclusões gerais sôbre técnicas que proporcionam uma melhor educação e conclusões específicas, a serem aplicadas e adotadas em cada escola em particular.

É claro que a adoção de tais resultados seria, apenas, mais um passo na cadeia experimental, já que, forçosamente, a experimentação teria de continuar, abrangendo um número maior de escolas e, nas escolas que já a realizam, abrangendo outros campos, até que se possa obter, por um momento, a melhor técnica para uma determinada escola, melhor técnica em um momento, o que implica em tentativa de obter melhoria futura para outro momento distinto. Talvez que, assim, se concretize , em realidade, a experimentação pedagógica.

9-Se assim conceituamos a experimentação pedagógica, dentro das especificações que a ciência de hoje nos obriga, qual a possibilidade que a mesma possa ser realizada com êxito na América Latina ? Dentro do rigor do método científico, possìvelmente mui poucas. Por três motivos básicos : falta de conhecimento da realidade educacional em cada país, falta de métodos exatos para avaliação de resultados, falta de pessoal qualificado para realizá-la.

10-Em nossos países, a existência de dados é escassa, em pràticamente todos os campos que se considerem. Acostumados ,por séculos de colônia e por anos de vacilante liberdade política e econômica, a soluções empíricas, que atendem aos interêsses dominantes em um determinado instante, poucos são os trabalhos sérios que visam recolher e classificar dados. Não temos, em geral, o costume de examinar a situação existente, com todos os pormenores, e com um critério quantitativo, antes de chegar a soluções apressadas. Isto em tôdas as áreas, mormente no setor da educação. Recentemente, é que foram criados, em alguns

países latino-americanos, gabinetes de investigação pedagógica, destinados a obter dados, fatos, realidades, e, com base na interpretação cuidadosa dos mesmos, propor soluções. Um exemplo bem significativo é revelado pelo estudo da história da educação em nossas terras; quase sempre, a mesma é encarada como um estudo das legislações relacionadas com o problema, seguida de generalizações vagas; muitas vêzes, séculos são citados em forma sumária, sem realidade concreta: quando os dados existem, são amontoados simplesmente, sem que uma interpretação racional tente ligar causas e efeitos, com base científica.

Todos os autores são unânimes em afirmar que frente a um problema, há que procurar as soluções possíveis para resolvê-lo. A primeira solução nos é fornecida pelo hábito; quando êste falha, há exame da situação, para propor caminhos novos. Êste exame é básico e, em nossos países, quase não existe, ou se acontece, é ainda limitado em número e qualidade. Quantas e quantas vêzes, não tentamos copiar (e quando muito adaptar), soluções de países outros, europeus em sua imensa maioria, sem saber, na realidade, o que ocorre em nossa própria casa, e, se portanto, a solução é viável. Não percebemos que estamos com um atraso de vários anos, em relação às nações mais adiantadas, e, que lògicamente, os problemas que nos afligem, são, forçosamente, diferentes. Ainda não resolvemos o problema da educação primária e tentamos resolver o da educação secundária, porque isto se faz em França, Estados Unidos ou Alemanha. Queremos, muitas vêzes, aumentar a escolaridade obrigatória, sem

verificar se temos possibilidades para tanto.

Estudos realizados pelo Conselho Nacional de Estatística, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 1 960 , revelam que nos países latino-americanos, o número de pessoas inativas, econômicamente, menores de quatorze anos e maiores de sessenta e cinco, é muito superior ao encontrado em países europeus, o que se explica pela juventude de nossa população, já que os indivíduos com menos de vinte anos constituem cêrca de cinquenta por cento da população total; isto pode significar que muitos jovens, em idade escolar, estão empregados em atividades produtivas extra-domésticas; ou seja, teòrica - mente deveriam estar inativos, no que se refere à produção econômica, mas a própria condição do país, obriga a esta atividade. Como exemplo concreto, calcula-se que, para o Brasil,os jovens entre dez e dezenove anos se encarregam da quarta parte da produção total do país.

Imaginemos, agora, que, por uma circunstância feliz, em Brasil, fosse aumentado inúmeras vêzes o orçamento público destinado à educação, de maneira a poder abrir escolas e contratar professôres, para satisfazer a tôdas as necessidades de nossa população em idade escolar: imaginemos, ainda, que uma escola rica, atrativa, funcional, lograsse reter no estabelecimento educacional, tôdas as crianças que,hoje em dia,desertam. Sob o ponto de vista de alguns educadores, poderia ser a situação ideal, mas o país poderia aguentar, por muito tempo, tal estado de coisas ? Afastar da produção um certo número de crianças, menores de idade, que, teòricamente não deveriam estar

trabalhando, mas que realmente assim o fazem, não seria dimi - nuir, e em muito, a capacidade produtiva do país, pelo menos, durante alguns anos, até que esta mesma massa fosse incorporada ao trabalho ? Seria possível isto ? Até o momento, a resposta é desconhecida, já que não temos dados concretos, em números, sôbre o que representa, para a nação, esta produção infantil.

Falar, então, em aumento da escolaridade obrigatória é excelente, mas ,antes de ser realizada, seriam necessários dados para saber se é ou não possível. E, talvez, só se possa tornar realidade, desde que atendidos outros campos, por exemplo, cuidados médicos-higiênicos e dietéticos, para aumentar a idade média de vida (atualmente em quarenta e três anos), ao mesmo tempo que incentivar a imigração, fornecendo ao país elemento jovem, capaz de produzir, permitindo que a criança seja poupada (situação inversa a da França, onde o número de pessoas adultas esgota a capacidade do mercado de trabalho, obrigando a reter na escola, e, lògicamente sem produzir, a um número cada vez maior de jovens, até idade cada vez mais prolongada). Tôdas estas considerações que fazemos em relação ao Brasil, são, certamente, hipotéticas, visto que os dados são escassos. Em todo caso, apresentamos a mesma, para reforçar o nosso ponto de vista, de que dados preliminares são necessários, imprescendíveis. E, no momento, repitimos, brilham por sua ausência. Nao queremos, é evidente, diminuir o trabalho realizado em inúmeros países latino-americanos, por institutos de investigação ; apenas, assinalar que, por serem recentes, ainda não resolvem o problema angustioso, que é a necessidade de bem conhecer a re

alidade educacional nêstes mesmos países.

11-Outra falha ,que já assinalamos, mas cuja importância está a exigir um estudo mais adequado, é a ausência de instrumentos de trabalho, no campo educacional, principalmente, no que se refere a instrumentos de medida. Temos um sistema tradicional, subjetivo, destinado a avaliar os resultados da aprendizagem, encarada como aproveitamento escolar ou rendimento.Ou seja, ensinamos, em nossas escolas primárias, a somar e acreditamos que podemos verificar,com exatidão, se um determinado aluno adquiriu ou não esta técnica fundamental. Entretanto, sabemos já que os métodos utilizados para esta avaliação, em aparência tao simples, estão longe de ser os mais adequados. Isto sem citar, a quase total impossibilidade nossa de verificar outros produtos da aprendizagem, como os que se relacionam com aspectos da personalidade, hábitos, atitudes etc. Querer experimentar recursos novos de ensino, quando não contamos com instrumentos,exatos, de medida ,é tarefa quase totalmente impossível. As chamadas provas estandartizadas ,que se aplicam em alguns países, não são prática comum entre nós, e talvez muito esfôrço seja perdido, justamente pela subjetividade com que são verificados os resultados.

12- Resta citar o terceiro problema. O professor, o administrador, o elemento humano que irá executar a experimentação pedagógica. Esta falha já se manifestava quando nos referimos à ausência de instrumentos de medida, o que, em última análise,significa que não temos pessoal competente, no que se refere a problemas de estatística.

Em nossos países, o que comumente vemos, é a existência de um

número pequeno de indivíduos que conhecem as técnicas de amostragem e de grupos de contrôle, assim como outros aspectos estatísticos ; tais indivíduos são em número diminuto, incapazes de satisfazer às necessidades da nação em vários aspectos, econômicos, sociais, etc, e se existém em maior quantidade, estão, em geral, alheios aos problemas educacionais, o que dificulta o seu aproveitamento nêste campo. E os professôres, os administradores escolares, êstes, em sua grande maioria, desconhecem êstes problemas ou quando têm idéia dos mesmos, não sabem que recursos utilizar para resolvê-los.

Há, ainda, outro aspecto a considerar, ou seja, o preparo especial do professor para a tarefa de experimentação pedagógica , de aplicação de métodos e recursos novos. Não se forma um experimentador em poucos dias e, infelizmente, nossas escolas normais, estão muito longe de fornecer esta base científica aos futuros profissionais, visto que, em realidade, para nós, a educação mais se aproxima da arte do que da ciência, e, para verdade completa, mais de uma arte tosca, sem grandes refinamentos.

13-Talvez nos acusem de extrema rigidez de princípios, pelas idéias apresentadas, como o fizemos. No entanto, é forçoso, nos parece, encará-las assim, se desejamos, em verdade, solucionar os problemas educacionais, se queremos sair de nossa condição inferior de países sub-desenvolvidos. Isto significa, que, atualmente,para voltar a nossa idéia básica, a experimentação pedagógica na América Latina está sujeita a grandes e graves limitações.

Lògicamente não significa que nada se possa fazer; sugerimos algumas possibilidades : estudo da realidade, preparo de pessoal , elaboração de instrumentos de medida.

14-Não significa, também, que devemos desistir da experimentação , fechar tôdas as escolas ditas experimentais. Longe disso. Apenas considerá-las como o são na realidade. Escolas que estão a utilizar processos e técnicas novas, permitindo, em geral, uma melhor educação, principalmente se comparadas com as escolas comuns, mas que não justificam o adjetivo experimental a elas atribuido. Como já se disse nos Estados Unidos (School Administration, Mort e Ross, Mc Graw Hill, Series in Education,1 957), a denominação, talvez melhor fosse "light-school", ou uma tradução apropriada a nossa língua, para estabelecimentos educacionais que, com melhores condições de pessoal e apôio financeiro, se dedicam a estudos de soluções novas.

Seria fazer, talvez,o mesmo que estamos realizando agora, mas com uma maior consciência de nossas limitações e da distância em que estamos em relação à uma situação, não diríamos ideal , mas, científica.

7a. parte: Algumas consideraçõe sôbre a experimentação pedagógica em Chile, no campo da educação elementar.

1-A experimentação pedagógica, realizada em Chile, no campo da educação elementar, apresenta alguns dos problemas referidos em páginas anteriores, dificultando a exata aplicação do método experimental. No entanto, é justo reconhecer, antes de mais nada, o trabalho realizado pelo Instituto de Investigações Pedagógicas, na dependência da Universidade de Chile, procurando conhecer a realidade educacional do país. Por outro lado, tentativas vêm sendo feitas de melhor capacitar o pessoal docente experimental, através de cursos ocasionais, de reuniões de diretores, de publicação de um boletim, de elaboração de monografias etc.

2-Consideramos, através do estudo da evolução histórica da experimentação no país e das observações diretas de algumas escolas experimentais, os tipos de escolas e o plano da experimentação, em suas linhas gerais. Não queremos insistir no assunto e, simplesmente, citar dois aspectos que, a nosso ver, merecem especial atenção.

Um dêles relacionado com a própria organização das diversas escolas experimentais (amplo campo englobado na experimentação, diversos aspectos considerados etc), outro, com os recursos econômicos e com a estabilidade do pessoal destas escolas.

3-A organização do "sistema experimental" é extraordinàriamente complexa, visto que inclue escolas para crianças normais, para crianças deficientes, para adolescentes e adultos. Fruto de circuns-

tâncias e de condições de momento, carece de uma estrutura mais orgânica, que delimite funções e aspectos a considerar.

Da mesma forma, sofre por escassa coordenação de serviços. Por outro lado, os recursos destinados à experimentação não são muito grandes, e, em certos aspectos, decididamente insuficientes.

É um lugar comum a afirmação de que a educação é algo caro, embora não possa ser considerado como excesso, como algo que escape às necessidades mais urgentes do país. Infelizmente, parece ser também lugar comum a afirmação de que, regra geral, os govêrnos não dedicam a esta mesma educação, os recursos econômicos necessários. Isto ocorre em Brasil e o mesmo se passa em Chile.

4-Dois documentos nos apoiam ao fazer estas afirmativas. Um, o trabalho de Juan Sandoval Carrasco, "A investigação educacional em Chile", 1960, quando, na página 17, declara : "A investigação educacional é cara; entretanto, não pode ser considerada como um luxo e sim como uma necessidade imperiosa no momento de indefinição cultural em que vive o mundo". O mesmo autor, na mesma página, afirma : "... conseguiu manter a inquietude científica e o espírito crítico, mesmo quando se encontra, sempre, com a falta quase completa de recursos e a indiferença, quando não a incompreensão, das esferas diretivas da educação e da opinião pública".

5-Outro documento importante para a análise da experimentação pedagógica em Chile, no campo da educação elementar, é o resultado dos trabalhos realizados pela Comissão de Análise Crítica da Legislação, parte das jornadas de experimentação pedagógica, efetuadas em 1 950. Suas conclusões são as seguintes :

"A Comissão de Análise Crítica da Legislação, depois de

estudar as leis, os decretos e regulamentos em vigência, que fundamentam a investigação e a experimentação pedagógicas, e, depois de recolher experiências, considera :

a-que a legislação atual é incompleta, inorgânica e dispersa, e que os organismos e estabelecimentos experimentais cresceram e diversificaram seus fins e campos de ação :

b-que, na atualidade, não se protegem de forma devida, os direitos do professor experimental, porque êste carece de perspectivas razoáveis de promoção e é, com freqüência, objeto de postergações e injustiças no serviço ;

c-que se entregou a serviços alheios ao Departamento Técnico Pedagógico, a criação ou a direção de organismos experimentais.

Em conseqüência, chega à seguinte conclusão :

-é indispensável e urgente que se promulgue uma Lei Especial, que coordene, aperfeiçoe e garanta os atuais serviços de investigação e experimentação educacionais e que assegure a seu pessoal a permanência nos cargos e lhe garanta sua carreira profissional.

Nesta Lei, deveriam ser contemplados, como mínimas, as seguintes aspirações :

a-determinar os fins e objetivos da investigação e experimentação pedagógicas ;

b-definir o caráter, as funções dos diversos serviços e organismos de investigação ;

c-colocar sob a responsabilidade do Departamento Técnico Pedagógico da Direção Geral de Educação Primária, todo serviço ou instituição oficial de investigação e experimentação e-

ducacionais nêste setor ;

d-colocar sob a dependência do Ministério de Educação, todos os serviços, oficiais ou semi-oficiais, que atendam assistencialmente a crianças e adolescentes, com o objetivo de investigar e experimentar formas de educação adequadas para êstes menores ;

e-dar formação professional especial prévia ao pessoal que ingresse a serviços de investigação e experimentação ;

f-dar estabilidade funcional e assegurar a carreira profissional aos professôres dedicados à investigação e experimentação ;

g-outorgar amplas facilidades para o aperfeiçoamento permanente do pessoal ;

h-manter em sua categoria aos professôres que devam abandonar êstes serviços por causas justificadas ;

i-remunerar ao pessoal dêstes serviços de acôrdo com a importância da funçao que desempenha ;

j-conceder os meios econômicos necessários para uma adequada investigação e experimentação educacionais ".

A mesma comissão ainda recomenda :

"a-incluir nos planos anuais de trabalho, reuniões de estudo e revisão dos problemas de investigação e experimentação ;

b-fazer com que o planejamento e a organização destas reuniões seja feita por conselhos de professôres;

c-organizar uma equipe de tradutores, em inglês, francês, e alemão."

As conclusões desta comissão, mais que qualquer palavra nossa, ates

tam a necessidade urgente de uma revisão da organização e dos recursos materiais destinados à experimentação pedagógica no país.

6-Entretanto, uma análise ,para ser justa, tem que reconhecer o trabalho efetuado nêstes trinta anos de experimentação. Não acreditamos que princípios administrativos novos tenham surgido como fruto dêste labor; contudo, um princípio ,já clássico, foi desenvolvido em larga escala. Referimo-nos à participação das pessoas interessadas no processo educativo, tanto dos professôres como dos pais e responsáveis pelos alunos. Em tôdas as escolas experimentais, existem conselhos de professôres, agrupados segundo especialidades, segundo nível de estudos, etc, servindo como órgão de assessoramento do diretor. Da mesma forma, os centros de pais colaboram ativamente, procurando a escola transformar-se, em realidade ,em uma escola da comunidade.

7-Da mesma forma, não houve possibilidade de introdução de técnicas administrativas e processos educacionais totalmente novos. O que se faz é adaptar às condições do país, técnicas e processos que foram ensaiados em outros países. A simples leitura dos regulamentos que possibilitaram a experimentação em Chile, nos revela que esta adaptação era, a rigor, o que mais interessava, na época. As escolas de experimentação limitada procuravam aclimatar a um país latino-americano, métodos como os de Dalton,Montessori, Decroly etc. Se é verdade que foram suspensas, procurando-se uma experimentação mais ampla, não é menos verdade que mesmo esta procura adaptar sistemas alheios, fazendo um trabalho de coordenação e fusão, de acôrdo com bases psicológicas e sociológicas indiscutíveis, como diz textualmente o próprio re-

gulamento. Não poderia ser de outra forma.

Não somos, ainda, em geral, países de originalidade criadora e não há, talvez, para isso, possibilidade real atual; por outro lado, o problema da originalidade não parece ser assim tão importante, uma vez que mais necessário se torna, cada dia mais, que resolvamos nossos problemas particulares, aceitando aquilo que países mais desenvolvidos possam nos oferecer. Chile parece compreender, perfeitamente, êste problema, com sentido realista, e, aplica, então, contribuições de outras nações, com critério positivo de adaptação. Se não há originalidade, há, sem dúvida alguma, proveito para a educação.

8a. parte : Possíveis aplicações da experimentação realizada em Chile às escolas primárias brasileiras.

1-Três aspectos, por sua possível aplicação à realidade educacional brasileira, nos chamaram, particularmente, a atenção. São : a participação de pais e professôres nas atividades educativas da escola, as tentativas de realização de uma escola da comunidade, os estudos sôbre promoçao automática.

2-Impressiona, mui favorèvelmente, em quase tôdas as escolas chilenas, a intensa participação de professôres e pais de alunos , na obra educativa. Ao diretor é atribuida a função máxima, a responsabilidade total, a última palavra, como já nos referimos em páginas anteriores. Isso não impede, no entanto, que professôres se reúnam em organismos diversos dentro da mesma escola , participando, ativamente, na elaboração de planos de trabalho , na execução de tarefas em equipe, na avaliação de resultados . É uma maneira eficaz de introduzir a concepção demmcrática de vida dentro da mesma escola.

Costuma-se dizer que é processo inoperante pedir que o professor, em sua sala de classe, adote uma conduta democrática,quando a organização do sistema é feita em linha rigorosamente vertical, em que os mestres acatam as decisões dos diretores, êstes dos inspetores, êstes dos órgãos técnico-administrativos etc. Permitir a participação real do corpo docente no trabalho realizado na escola, não como simples executante, mas como elemento responsável no planejamento e na avaliação, é o primeiro passo para quebrar a monotonia e motivar a atividade, sem citar a possível colaboração real oferecida pelo mesmo.

3-O mesmo sentido cooperativo e democrático se observa nas relações da escola com os pais e responsáveis pelos alunos. Em nosso Brasil, estamos acostumados a ver uma quase separação total família-escola. Algumas leis orgânicas de ensino, em realidade, afirmam, textualmente, que o trabalho educativo deve ser realizado de preferência com a participação da família, mas se preocupam em acrescentar, "quando possível". Ou seja, a rigor,muitas vêzes, admitimos, na prática, embora não o façamos em teoria, êste divórcio. E quando chamamos a família à escola, deparamo-nos, quase sempre, com um fracasso absoluto.

Daí o interêsse pela soluçao chilena : organizar centros de pais em cada turma, fazendo-os participar de problemas, que não são problemas gerais de tôda a escola, mas, de início, problemas particulares que atingem de perto a seus próprios filhos. Não se trata, nestas reuniões, de discutir problemas individuais, que são tratados em outras oportunidades, mas de debater problemas que atingem a turma como turma e, portanto, aos responsáveis como pais das crianças que constituem esta turma. Os conselhos de turma, assim constituídos, são organizados em esferas mais amplas, com a participação de vários conselhos, estabelecendo- se então , um órgão central, representativo dos pais dos alunos do estabelecimento.

Em Chile, tais entidades se preocupam, principalmente,com aspectos econômicos ,dos mais variados , indo desde a aquisição de terreno para estabelecimento de uma colônia de férias para os alunos, à criaçao de cinema educativo para a comunidade, à compra de livros para a biblioteca, pagamento de vencimentos do

bibliotecário, pintura das salas de classe etc. Ou seja, re - cursos obtidos pelas contribuições dos familiares, são maneja dos por êstes (com a supervisão e contrôle da direção da esco la), em benefício da mesma escola. Lembrando que, no Estado da Guahabara, as escolas primárias contam com caixas-escola- res, financiadas por contribuições das famílias e dos profes- sôres, mas administradas ùnicamente pela escola, talvez fosse interessante ensaiar êste procedimento.

Inclusive seria o caso de pensar na possibilidade de utilizar êste rico material humano, para fins outros que não os meramen te econômicos. Nas escolas experimentais chilenas, nos foi re- petido à saciedade que a família não tinha direito a se imis - cuir em questões de caráter técnico-administrativo da escola ; seria, talvez, viável pensar se parte dêste campo não poderia ser enriquecido com a contribuição sistemática e regular da mesma família e, de que forma seria possível fazê-lo. Não sig- nificaria isto abdicar a escola das funções técnicas que a ela corresponde, porém, pensar na possibilidade de aproveitar uma experiência humana, valiosa, e, que até agora, tem sido dezpre zada.

4-A evolução da pedagogia nêstes últimos anos tem sido no senti- do de transformar uma escola concebida em função de um conjun- to de matérias a transmitir, em uma escola centralizada na per sonalidade infantil, onde o ensino se adapta à criança e não a criança ao conteúdo formal do ensino. Mais recentemente ain- da, tem-se falado em escola de comunidade, em que se considera, por um lado , a personalidade infantil, e, por outro, as neces sidades e as condições da sociedade em que esta criança vive e

na qual se transformará em adulto. A maneira mais simples de estabelecer esta ponte escola-comunidade, é através da família do estudante, procurando atrai-la ao estabelecimento educacional. Em Chile, isto se realiza através dos Centros de Pais. Mas não está limitada a isso, já que muitas escolas experimentais se preocupam em conhecer as necessidades do meio em que estão localizadas e os processos para satisfazê-las. E, podemos dizer em síntese, o que almejam realizar as escolas consolidadas; unir sob uma única direção a escola elementar e a de nível médio, ao mesmo tempo que desempenhar labor comunal. Utilizam, para tanto, cursos de alfabetização, cursos primários para adultos, cursos especiais de artes domésticas, criação de cinema educativo e biblioteca, formação de comités desportivos e culturais,sem falar no amplo campo de ação possibilitado pela colaboração estreita com os serviços de saúde.

A mesma coisa é tentada através dos centros culturais populares.

Poder-se-ia objetar que isto significa, talvez, expandir em demasia o conceito de escola, com o possível risco de fazer esquecer a principal função, que seria ensinar a meninos e meninas as técnicas fundamentais . Mas, voltamos a insistir na juventude de nossa população. País de elementos jovens, condenados quase fatalmente a morrer jovens, há que capacitar a êstes elementos a produzir mais e melhor, da mesma forma que defender sua saúde e prolongar sua vida. Ou em resumo, obra cultural mais intensa e mais extensa do que a que estamos realizando no momento.

5-Os estudos sôbre promoção automática são realizados através de dois grupos de sistemas diferentes, como ocorre na Escola Experimental de Meninos em Santiago e a Escola Consolidada da População Miguel Dávila. Na primeira, aplica-se o "método dos níveis", em idioma pátrio e matemática (método Iena). Na segunda, criam-se cursos especiais (cursos para crianças de aproveitamento regular, cursos de recuperação e integração, cursos para crianças deficientes).

Em muitas escolas brasileiras, já trabalhamos com crianças agrupadas segundo habilidades especiais, a maior parte das vêzes , por classificação obtida no teste ABC, de Lourenço Filho.

Uma outra possibilidade seria, justamente, a aplicação do método Iena.

Bibliografia consultada :

1-Abad,Gonzalo- Cuatro escuelas experimentales norte-americanas- Biblioteca de Cultura Pedagógica,1958 (2a.edição).

2-Carvalho,Alceu Vicente de-A população brasileira (estudo e interpretação). Conselho Nacional de Estatística. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1960.

3-Cohen,R. Morris- Nagel,Ernest- An Introduction to Logic and Scientific methods- Harcourt,Brace and Company, New York, 1934.

4-Dirección General de Educación Primaria,Ministerio de Educación Publica,Chile- Boletin de las Escuelas Experimentales, No. 10, año XXII, 1951.

5-Dirección General de Educación Primaria,Ministerio de Educación Publica,Chile- Educacion Primaria y Normal: Documentos legales vigentes, 1955 (No. 49)

6-Dirección General de Educación Primaria,Ministerio de Educación Publica,Chile- Legislación Educacional al Servicio de los maestros, 1957 (No. 50)

7-Direccion General de Educación Primaria,Ministerio de Educación Publica,Chile- Organizacion y funcionamiento de los cursos combinados. Septiembre, 1950.

8-Dupry,Raul Cardenas-Introducción a la Organización Escolar , 1959.

9-Educação- Órgão da Associação Brasileira de Educadores, Nos.57-58-59 (1957-1958).

10-Escola Consolidada Coeducacional de Ponte-Alto- Documentos do Departamento de Orientação, 1960. Santiago,Chile.

11-Escola Consolidada da População Dávila- Documentos de la Unidad Sanitaria San Miguel, 1960, Santiago,Chile.

12-Escola Consolidada da População Dávila- Investigación sobre retraso pedagógico, 1953-1959, Santiago,Chile.

13-Escola Consolidada da População Dávila- Memoria anual del Centro de Padres y Apoderados de la Escuela, correspondiente al periodo 1959-1960, Santiago,Chile.

14-Escola Consolidada da População Dávila-Realizaciones del Comité de Salud y Educación, a traves de 7 años de trabajo,1953-1959, Santiago,Chile.

15-Hernandez Ruiz,Santiago- Organización Escolar, UTEHA,México, 1954.

16-INEP- A Escola Experimental do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em Rio- 1956.

17-Jadoulle,Andrea- Como trabaja un laboratorio pedagógico. Bi - bliotecs de Cultura Pedagógica, Buenos Aires,1958.

18-Monroe,Walter S. Encyclopedia of Educational Research. The Macmillan Company, New York, 1952.

19-Mort-Ross- School Administration, Mc Graw Hill, Series in Education ,1957.

20-Rivlin,Harry N.- Scheuler,Herbert- Enciclopedia de la Educación Moderna. Editorial Losada, Buenos Aires,1956.

21-Superintendencia de Educación Publica,Chile- Guia de informaciones escolares para la orientación del estudiante chileno. Santiago,Chile, 1956.

22-Teixeira,Anísio- Centro Educacional Carneiro Ribeiro,discurso pronunciado em Salvador,Bahia, 1950.

Índice:

introdução 1
a escola primária em Chile no século XX 7
evolução histórica da experimentação pedagógica em Chile, no que se refere ao ensino elementar. 11
princípios gerais que têm orientado a experimentação educacional no país,aspectos considerados na experimentação, tipos de escolas experimentais (educação elementar) 18
dependência técnico-administrativa da experimentação ao nível da escola elementar,em Chile 26
estudo de algumas escolas primárias experimentais chilenas 29
algumas considerações sôbre a experimentação pedagógica 52
algumas considerações sôbre a experimentação pedagógica em Chile, no campo da educação elementar 63
possíveis aplicações da experimentação realizada em Chile às escolas primárias brasileiras 69
bibliografia consultada 74
índice 76